

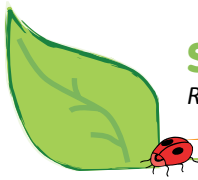
**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**3º e 4º Trimestres 2011**

Sociedade  
**ECOLÓGICA**   
Amigos de Embu - SEAE

39 anos: cuidando das pessoas e da Terra!

Avenida João Batista Medina, 358  
Embu - SP - CEP 06840-000  
(11) 4781.6837 - [www.seaembu.org](http://www.seaembu.org)





## BALANÇO 2011

**A** Sociedade Ecológica Amigos de Embu vem executando diversos projetos que hoje são referência no Brasil e auxiliam no desenvolvimento sustentável, visando a integração do ser humano com a Natureza, com educação, dignidade e geração de trabalho e renda. Várias entidades de outros municípios têm se espelhado no trabalho da entidade, e aos poucos estamos formando uma rede para o desenvolvimento sustentável na região oeste metropolitana.

O **CID Ambiental SEAE Fonte** atendeu mais de 5.000 pessoas entre crianças, adolescentes e adultos durante o ano. Ofereceu inúmeros cursos de Informática básica, intermediária e avançada, com a inserção da Educação Socioambiental, Arte, Leitura e Escrita, Qualificação para o Mercado de Trabalho, palestras, workshops e trabalhos integrados com outros projetos e ações da ONG. Criou e ampliou novos módulos de cursos, reforçando sua atenção às necessidades dos participantes na leitura e escrita e expressão da cultura local. Fortaleceu laços com outros parceiros e telecentros. Os mediadores do CID Ambiental fortaleceram as questões ambientais com os alunos ao percorrer a trilha e abordar os temas socioambientais nas aulas, trazendo um grande diferencial aos participantes.

O **Programa Fonte Escola** deu continuidade e fortaleceu suas ações em 2011. Promoveu uma alternativa de lazer criativo, educação socioambiental, vivencial e prazerosa com a natureza e proporcionou a ampliação de conhecimentos e percepções sobre os elementos naturais, facilitou o desenvolvimento de hortas escolares e práticas sustentáveis nas instituições de ensino, formou e capacitou educadores e multiplicadores em agroecologia e salas de aula ao ar livre, forneceu assistência técnica e pedagógica a educadores e escolas, contribuiu com a elaboração de Planos Político-Pedagógicos, valorizando a educação ao ar livre e o contato com a natureza.

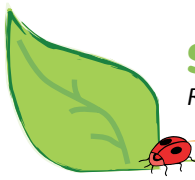
Mais de 3.200 crianças e jovens de mais de 20 escolas visitaram a Fonte dos Jesuítas e participaram das atividades nos *Roteiros Temáticos*. O curso *Hortas Escolares* formou e capacitou 228 educadores e ofereceu Assistência Técnica e acompanhamento para a implantação de Hortas Escolares e Práticas Agroecológicas em instituições de ensino com a participação de mais de 200 pessoas, entre alunos, professores, pais e comunidade.

No Projeto *Mais Educação*, o programa atendeu mais de 500 crianças em 5 escolas do município

Os participantes do Fonte Escola continuam se envolvendo com as atividades com grande interesse. Muitas escolas incluíram os *Roteiros Temáticos* em seu calendário anual e vem visitando a Fonte anualmente, outras escolas vieram por indicação, demonstrando a grande aceitação que os Roteiros tem tido desde sua criação em 2009.

O Projeto *Hortas Escolares* continua recebendo uma grande quantidade de interessados em seus cursos e acompanhado o desenvolvimento de hortas em várias escolas.

Nas escolas chamadas parcerias do programa (escolas que há mais de um ano desenvolvem hortas e outros trabalhos em parceria com o programa) pode-se observar durante esse ano, vários resultados, entre eles: mudança na paisagem da escola, maior envolvimento e interesse de professores, crianças e pais, melhora



na autoestima dos professores, diversificação dos ambientes de aprendizagem, mais atividades ao ar livre e maior integração entre as atividades fora da sala de aula e o currículo formal.

O **Receptivo Jovem** atendeu 9.730 turistas de janeiro a setembro durante os finais de semana e feriados, nos pontos de atendimento localizados no Centro de Atendimento ao Turista, na Capela de São Lázaro, na Tenda e recentemente no Posto de Informações Turísticas. No decorrer do ano o projeto proporcionou o protagonismo juvenil, a qualificação profissional e a geração de renda para 15 jovens.

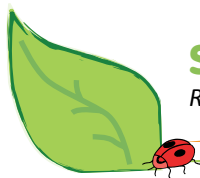
O **Programa de Jovens** mudou a vida dos jovens que participaram do projeto, ampliando horizontes e possibilitando experiências com foco no ecomercado de trabalho. O treinamento ecoprofissional teve a duração de dois anos com foco em cinco áreas temáticas: - Formação Integral, com o Projeto Bairro Beleza e a Iniciação Científica; - PROMAFS - Produção e Manejo Agrícola Florestal Sustentável; - Turismo Sustentável e Língua Estrangeira; - Agroindústria Artesanal por meio da Gastronomia Artesanal e Eventos Gastronômicos; - Consumo, Lixo e Arte. As oficinas trabalharam as diretrizes da Educação Ambiental direcionadas pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente: Cidadania e Participação; Sustentabilidade; Interdisciplinaridade; Continuidade; Efetividade; Regionalidade e Respeito às comunidades locais. Os 13 jovens que se formaram em outubro e suas famílias ficaram muito satisfeitos com a proposta do curso e as conquistas alcançadas com o projeto.

O **Projeto Colhendo Sustentabilidade – hortas urbanas e agroecologia** atingiu as metas em 2011, pois conseguiu sensibilizar e mobilizar mais de 230 famílias, promover assistência técnica agroecológica para 262 pessoas e beneficiar indiretamente 1.968 pessoas. Também implementou e manteve 13 sistemas produtivos agroecológicos em áreas públicas e privadas e realizou 15 feiras agroecológicas (Feira Agrossustentável de Embu das Artes) e 50 bancas de comercialização de produtos orgânicos. Muitos participantes já estão vendo a agricultura urbana como uma nova alternativa de produção de alimentos e de trabalho e renda e estão formando empreendimentos cooperativos de economia solidária. Vários beneficiários demonstram estar ampliando sua inserção social nas comunidades, assim elevam sua autoestima e confiança nas possibilidades de transformação de suas realidades, além de fomentarem a agricultura urbana agroecológica no município.

As ações do projeto Colhendo Sustentabilidade ganharam destaque também no meio acadêmico. Dentre as universidades que estão interessadas nas ações do projeto estão: UNESP de Botucatu, cujo foco da pesquisa é a “Extensão Rural Agroecológica” e a Faculdade de Saúde Pública da USP, cujo foco da pesquisa é a “Relação da Agricultura Urbana Agroecológica com a Promoção da Saúde”.

Além disso, o Projeto concorreu ao prêmio “Tecnologia Social 2011” da Fundação Banco do Brasil. Foi selecionado entre 1.200 tecnologias inscritas, e ficou entre os 27 finalistas, sendo considerado um dos 3 melhores projetos da região sudeste do país. Recebeu a certificação do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011.

O projeto **Diagnóstico Socioambiental da APA Embu Verde** vem trazendo uma enorme possibilidade de pensar um novo modelo de desenvolvimento para a região, respeitando os princípios de conservação e sustentabilidade socioambiental locais. O projeto tem financiamento do Fehidro e apoio de empresários, e na primeira fase também contou com o apoio da prefeitura de Embu das Artes, entre outros. As principais ações visam fomentar políticas públicas para o gerenciamento integrado dos recursos naturais e iniciativas de manutenção da qualidade de vida, contando com a realização de um inventário de fauna, a identificação de potenciais usos sustentáveis como turismo, agricultura tradicional e agroecológica, moradia e comércio na área, bem como o acesso a informação, a divulgação da importância da APA Embu Verde como patrimônio da região e a formação de agentes multiplicadores. Durante o ano foi realizado o Curso “Educação Ambiental na APA Embu-Verde – sustentabilidade na Bacia do Rio Cotia” com duas turmas (Itatuba-Ressaca e Tomé-Capuava), totalizando 10 encontros, onde participaram 110 pessoas. Agora o projeto está na segunda fase: uma equipe de especialistas, formada por biólogos, geógrafos e educadores ambientais realiza um trabalho de campo aprofundado, identificando a vegetação, a fauna, o solo e o

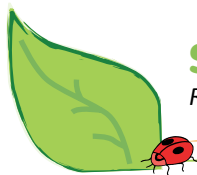


relevo nos principais fragmentos florestais de Embu das Artes, localizados na Área de Proteção Ambiental (APA) Embu Verde e no seu entorno. Os estudos de campo resultarão na elaboração de importante material pedagógico para a cidade.

## BALANÇO FINANCEIRO 2011

Projetos 2011	Atendimentos	Custo R\$	Mantenedores
<b>Programa Fonte Escola</b> Roteiros Temáticos Hortas Escolares Selo Escola Amiga da Terra Projeto Mais Educação - parceria Prefeitura	Cerca de 4.000 crianças  Mais de 30 escolas  Mais de 400 educadores	SEAE/FUMCAD R\$ 104.000,00 FIES – R\$ 84.200,00 <b>Total – R\$ 188.200,00</b>	SEAE/FUMCAD e FIES
<b>CID Ambiental</b> Inclusão Digital e atividades diversificadas	Mais de 5.000	SEAE – R\$ 97.700,00	SEAE/FUMCAD
<b>Colhendo Sustentabilidade</b> (Hortas urbanas - agroecologia) Hortas comunitárias: 13 Feiras realizadas: 15 Banca comercialização: 50	Diretos: 492 pessoas Indiretos: 1968 pessoas Comunidades: 13 Unidades Básicas de Saúde: 5 Associações de bairro: 8	SEAE – R\$ 92.861,00 Prefeitura – R\$ 46.716,00 <b>Total – R\$ 139.577,00</b>	SEAE Prefeitura
<b>Programa de Jovens</b> Formação para o Ecomercado e incentivo ao desenvolvimento local sustentável	Turma 2 – 13 alunos	SEAE: R\$ 94.515,00 FEHIDRO: R\$ 26.366,00 <b>Total – R\$ 120.881,00</b>	SEAE/FUMCAD FEHIDRO
<b>Receptivo Jovem</b> Atendimento ao Turista Protagonismo Juvenil/emprego e renda	9.730 turistas de janeiro a setembro	SEAE: R\$ 45.190,00 Prefeitura: R\$ 31.590,00 <b>Total – R\$ 76.780,00</b>	SEAE Prefeitura
<b>Diagnóstico Socioambiental APA Embu Verde</b> Seminários/Cursos/Palestra Ações nas Comunidades Levantamento de campo	110 educadores/Curso cerca de 2.000 alunos Escolas do município Unidades Básicas de Saúde Associação de Bairro	SEAE: R\$ 27.430,90 FEHIDRO: R\$ 215.420,00 <b>Total – R\$ 242.850,90</b>	SEAE FEHIDRO
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 865.988,90</b>	

A tabela apresenta valores aproximados, as informações completas serão publicadas no início do próximo ano.



## NOSSOS PROJETOS EM 2012

O **CID Ambiental SEAE Fonte** pretende ampliar as ofertas de cursos com foco na qualificação profissional para o mercado de trabalho. A equipe vai apostar forte no curso de manutenção e montagem de computadores. Dará novos enfoques para o curso *Criando História* com a adição de técnicas de teatro, fortalecendo a leitura e escrita. O grupo da Terceira Idade terá como meta a produção de um documentário abordando experiências e histórias.

Outra proposta é um curso novo de produção de vídeos, destinado à faixa etária a partir de 15 anos e estará integrado com os cursos regulares do CID. O objetivo é abordar os sistemas operacionais de softwares livres, produzir roteiros, pré-produção, produção final e postagem na web. O curso terá duração de três meses.

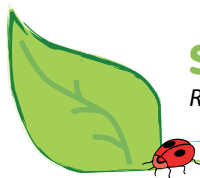
Outra meta da equipe é auxiliar na recuperação e despoluição do córrego da repartição e da cachoeira da Fonte, convidando e mobilizando a comunidade e os diversos atores à ação. A equipe, cheia de criatividade, também planejou ações para captação de água da chuva, cursos de culinária, rede de trocas, etc.

O **Programa Fonte Escola** dará continuidade aos seus projetos e ações em parceria com escolas de Embu e região. Os *Roteiros Temáticos* atenderão três dias por semana durante os meses letivos, com possibilidade para atender até 300 crianças por semana. O Projeto *Hortas Escolares* oferecerá dois cursos ao ano (um por semestre), com 10 encontros cada um, totalizando 30 horas de capacitação presenciais, com possibilidade de atender até 30 pessoas por curso. O *Selo Escola Amiga da Terra* destinará o primeiro semestre a coleta e sistematização de experiências e aprendizados resultantes das interações entre educadores, alunos e atores em geral com as hortas em funcionamento nas escolas parceiras, o que resultará em um livro produzido ainda com recursos do prêmio FIES 2010. A assistência técnica e pedagógica e o acompanhamento e apoio a projetos nas escolas parceiras continuarão sendo realizados por meio das Consultorias Solidárias. Espera-se manter a parceria com a Secretaria Municipal de Educação para a realização das oficinas do *Projeto Mais Educação* em pelo menos cinco escolas.

O **Programa de Jovens** pretende iniciar duas novas turmas em 2012, atendendo cerca de 40 adolescentes entre 16 e 17 anos, a fim de proporcionar oportunidades de ecomercado de trabalho que contribuam tanto para relações éticas, seguras e dignas, quanto para a vivência socioambiental da sua formação integral. Com duração de um ano, subdivididos em três módulos, o programa trabalhará com duas turmas de 20 adolescentes cada, sendo uma no período da manhã e outra no período da tarde. Estes devem residir em Embu, estar matriculados e frequentando o Ensino Médio de Escolas Estaduais.

O Núcleo de Educação Ecoprofissional - NEE de Embu das Artes parte da premissa que é necessária uma instrumentalização e capacitação do jovem na percepção, leitura e interpretação das questões de relevância socioambiental, para que este jovem esteja preparado para colaborar na sociedade. Para isso, as questões de cidadania e participação são eixos centrais dessa formação integral. Ter a oportunidade de obter a primeira renda a partir de escolhas pessoais de acordo com suas potencialidades e interesses fazem com o que os adolescentes participantes do Programa de Jovens Meio Ambiente e Integração Social - PJMAIS sejam vistos de forma positiva por todos os gestores dos municípios, pois as oficinas socioambientais contribuem para um desenvolvimento de um pensamento crítico mais humano e integral desses adolescentes.

O **Receptivo Jovem** pretende ampliar o atendimento em 2012, pois também desenvolverá atividades de monitoria nos roteiros turísticos que estão sendo consolidado pela Secretária de Turismo. O Receptivo Jovem contribui para a inserção dos jovens no mercado de trabalho; promove capacitações continuadas em turismo sustentável, hospitalidade e competência pessoal; é inovador na cidade, promovendo o bom atendimento ao turista e valoriza a vocação do município – o turismo sustentável.



O projeto **Diagnóstico Socioambiental da APA Embu** encerrará a segunda e a terceira etapa em 2012 com a publicação do material pedagógico. A equipe de especialistas fará os levantamentos até o mês de março/2012, e depois elaborará o relatório final das atividades desempenhadas, consolidado todos os dados coletados. A coordenadora do projeto terá o desafio de organizar os dados para o Livro Educativo da APA, que contará também com ilustrações feitas por uma especialista que por meio da arte, ressaltando os aspectos da fauna, flora e do relevo da região. O livro será um importante registro das riquezas naturais e humanas presentes na APA e servirá para alimentar os recursos didáticos presentes nos mais diversos espaços educativos da região e possibilitará novos olhares para o local. Espera-se que esse material possa fornecer também um resgate de sensações ao olharmos uma imagem de uma delicada borboleta ou de um mamífero de grande porte, ou ainda das montanhas e vales encharcados de água nos remeta essencialmente às ideias de preservação do local e que ganhem força no global. A expectativa é que o projeto possa trazer ao município maiores subsídios para uma atuação comprometida com as riquezas naturais e humanas presentes na APA Embu Verde e que auxilie no Plano de Manejo.

O **Projeto Agroecologia na Guarapiranga** é um novo projeto aprovado pelo Fehidro que terá abrangência regional. Atenderá diretamente cerca de 500 pessoas e indiretamente 2.000. Implementará 4 encontros/seminários e mais de 40 cursos/palestras. Tem como objetivo informar e capacitar a população sobre os benefícios da alimentação e produção orgânica e sustentável e os males causados pelo uso e consumo de agrotóxicos para a saúde humana e para o meio ambiente. Visa assim, melhorar a qualidade de vida e alimentação das famílias.

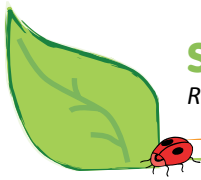
## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2012

Projetos 2012	Atendimentos	Custo R\$	Mantenedores
<b>Programa Fonte Escola</b> Roteiros Temáticos Hortas Escolares – 2 cursos Selo Escola Amiga da Terra Projeto Mais Educação - parceria Prefeitura	Capacidade para 300 crianças por semana 2 Cursos de Hortas Escolares – 60 pessoas Capacidade para mais de 400 educadores	SEAE/Outros: R\$ 176.600,00 FIES: R\$ 33.000,00 <b>Total: R\$ 209.600,00</b>	SEAE/FUMCAD FIES Empresários Outros
<b>CID Ambiental</b> Inclusão Digital e atividades diversificadas	Mais de 5.000	SEAE/Outros: R\$ 166.600,00	SEAE/FUMCAD Outros
<b>Colhendo Sustentabilidade</b> (Hortas urbanas – agroecologia) Hortas comunitárias: 10 Realização de Feiras: 24 Seminário Intermunicipal: 1	Diretos: 500 Indiretos: 2.000 Comunidades: 20 Unidades Básicas de Saúde: 5 Associações de Bairro: 8	SEAE/Outros: R\$ 168.600,00	SEAE/FUMCAD Empresários Outros
<b>Programa de Jovens</b> Formação para o ecomercado e incentivo ao desenvolvimento local sustentável Duas novas Turmas – 40 alunos	Diretos: 40 alunos multiplicadores	SEAE/Outros: R\$ 168.600,00	SEAE/FUMCAD Empresários Outros
<b>Receptivo Jovem</b> Atendimento ao Turista Protagonismo Juvenil/emprego e renda	13.000 turistas	SEAE/Outros: R\$ 70.600,00	SEAE/FUMCAD Empresários Outros
<b>Diagnóstico Socioambiental APA Embu Verde</b> Equipe Multidisciplinar de Especialistas Livro Educativo APA Embu Verde - 3.000 unidades	Escolas do município Unidades Básicas de Saúde Associação de Bairro	SEAE/Outros: R\$ 56.600,00 FEHIDRO: R\$ 101.909,21 <b>Total: R\$ 158.509,21</b>	SEAE/FUMCAD FEHIDRO Outros
<b>Agroecologia na Guarapiranga</b> Encontros e seminários: 4 Cursos e palestras: 45 Impressão material didático	Diretos: 500 Indiretos: 2.000	SEAE/Outros: R\$ 68.600,00 FEHIDRO: R\$ 98.400,00 <b>Total: R\$ 167.000,00</b>	SEAE/FUMCAD FEHIDRO Empresários Outros
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.109.509,21</b>	

A tabela apresenta valores aproximados.







## 3º TRIMESTRE 2011 - JULHO, AGOSTO, SETEMBRO

### SUMÁRIO EXECUTIVO

#### CID AMBIENTAL SEAE FONTE



O trimestre foi marcado por várias atividades. O atendimento às pessoas da comunidade e de outros bairros, além de municípios vizinhos tem sido marcante, possibilitando a participação de diversas pessoas nos cursos oferecidos. A equipe aposta no contato com os outros e no atendimento diferenciando, firmando fortes laços. Os mediadores têm atendido pessoas portadoras de necessidades especiais e as atividades no CID também auxiliam na inclusão social. Duas atividades especiais no trimestre foram a Feira de Trocas e o Café Eco Informação que teve como objetivo trazer discussões sobre as transformações da humanidade nos aspectos socioambientais por meio da metodologia do *Word café*. Neste trimestre o CID atendeu 1.782 pessoas.

página 11

#### PROGRAMA FONTE ESCOLA



Nesse trimestre o programa aproveitou as férias escolares de julho para realizar avaliações, adequações e planejamentos para o segundo semestre. Com o retorno das atividades em agosto, o programa deu continuidade as ações em parceria com as escolas da região e pôde observar grandes resultados. Nos *Roteiros Temáticos*, o programa recebeu sete instituições de ensino com 733 crianças e 52 educadores acompanhantes. As avaliações foram muito positivas, fazendo com que houvesse satisfação por parte dos visitantes e com que voltassem outras vezes para conhecer outros temas oferecidos pelo projeto.

No Projeto *Hortas Escolares*, o que marcou foi o número expressivo de interessados no curso, inclusive de pessoas que não atuam em escolas públicas. A nova turma, com cerca de 35 pessoas, declarou interesse nas Consultorias e 29 se inscreveram e estão frequentando os encontros.

No *Selo Escola Amiga da Terra* pudemos participar de verdadeiras mudanças na rotina e nos hábitos das escolas Amilton Suga Galego, EM Magali e EM Mauro Ferreira da Silva, protagonizados por professores e diretoras engajados e determinados a ampliar os ambientes de aprendizado dos alunos, incluindo o trabalho com hortas, revitalização de espaços antes abandonados, aulas ao ar livre e outras práticas sociais como a Feira de Trocas.

página 16

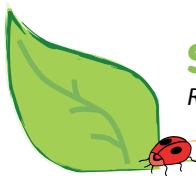
#### COLHENDO SUSTENTABILIDADE: PRÁTICAS COMUNITÁRIAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E AGRICULTURA URBANA



A equipe do Colhendo Sustentabilidade esteve presente em todos os bairros que mantêm atividades permanentes de assistência técnica agroecológica: Jardim São Marcos, Jardim Fátima, Jardim Dom José, Jardim Santo Eduardo, Jardim São Luiz, Jardim Independência, Jardim Santa Emília, Itatuba, Parque do Lago Francisco Rizzo - Centro, Vista Alegre - Servidão, Ressaca, Jardim Tomé e Jardim do Colégio, abordando as seguintes temáticas: agroecologia, agricultura orgânica, permacultura, segurança alimentar e nutricional, economia solidária, cooperativismo, associativismo, promoção da saúde, entre outros. Foram realizadas no trimestre 104 visitas técnicas com a participação de 369 famílias. No 3º trimestre de 2011 foram beneficiadas indiretamente um total de 1.476 pessoas, considerando um total de 4 pessoas por família beneficiada.

Além das atividades de assistência técnica, as ações do projeto Colhendo Sustentabilidade tem ganhado destaque também no meio acadêmico. Dentre as universidades que estão investigando as ações do pro-





o projeto estão: UNESP de Botucatu, cujo foco da pesquisa é a “Extensão Rural Agroecológica” e a Faculdade de Saúde Pública da USP, cujo foco da pesquisa é a “Relação da Agricultura Urbana Agroecológica com a Promoção da Saúde”.

Além disso, o Projeto Colhendo Sustentabilidade concorreu ao prêmio “Tecnologia Social 2011” da Fundação Banco do Brasil. Selecionado entre 1.200 tecnologias inscritas, o projeto ficou entre os 27 finalistas, sendo considerado um dos 3 melhores projetos da região sudeste do país, e recebeu a certificação do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2011.

página 21

## PROGRAMA DE JOVENS – MEIO AMBIENTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL PJ MAIS EMBU



O Programa de Jovens (PJ MAIS EMBU) finalizou suas atividades neste trimestre, pois a segunda turma se formou no dia 7 de outubro, fechando um ciclo. Durante o período foram realizadas inúmeras atividades, além de Visitas Técnicas. Nas *Oficina de Eventos Gastronômicos e Gastronomia Artesanal* foram realizados 16 encontros com vivências práticas durante a participação em três eventos e também com a experimentação de novas receitas. Os 11 encontros da *Oficina de Turismo Sustentável* foram desafiantes e intensos com o Turismo Irmanado onde os jovens elaboraram o roteiro histórico cultural no centro da cidade e conduziram os visitantes. Na *Oficina do Projeto Bairro Beleza*, os 7 encontros foram dedicados ao levantamento da fauna local e planejamento de novos grafites no bairro. Os 11 encontros da *Oficina de PROMAFS* (Produção e Manejo Agrícola e Florestal Sustentável) trouxeram novidades para o grupo com a instalação de um sistema alternativo de tratamento de esgoto na Associação Acorde. As 10 *Oficinas Temáticas e de artigo para Jornal* incentivaram intensamente o processo de leitura, pesquisa e escrita com a elaboração de textos para a publicação da segunda edição do Jornal do PJ MAIS Embu, desta vez em formato digital. Também foram realizadas 13 *Oficinas de Monitoria Ambiental* que possibilitaram o desenvolvimento do senso crítico e ampliaram os horizontes dos participantes.

página 27

## RECEPTIVO JOVEM

### PROJETO RECEPTIVO JOVEM

Turismo Sustentável por  
meio da Inclusão Social

Durante os meses de julho, agosto e setembro, o projeto atendeu 3.108 pessoas nos pontos de atendimento, Capela de São Lázaro, Centro de Atendimento ao Turista (CAT) e Tenda. A partir do mês de setembro, o projeto estará ampliando o atendimento no Posto de Informações Turísticas (PIT) que tem infraestrutura permanente na praça de alimentação. Além de um novo posto de atendimento, o projeto está com seis novos monitores turísticos, ou seja, encerrou o ciclo com os monitores anteriores e proporcionou a entrada de novos jovens que irão desenvolver as atividades com o mesmo profissionalismo. Além disso, um dos monitores foi entrevistado pelo CINE Club de Embu que está fazendo um documentário sobre o atendimento ao turista e as atrações turísticas da cidade.

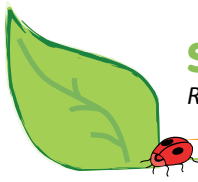
página 34

## DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL NA APA EMBU VERDE – EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SUSTENTABILIDADE NA BACIA DO RIO COTIA



O projeto *Diagnóstico Socioambiental da APA Embu* está na segunda fase. Uma equipe de especialistas, formada por biólogos, geógrafos e educadores ambientais realiza um trabalho de campo aprofundado, identificando a vegetação, a fauna, o solo e o relevo nos principais fragmentos florestais de Embu das Artes, localizados na Área de Proteção Ambiental (APA) Embu Verde e no seu entorno.

A coleta de dados é feita com registros fotográficos de 18 câmeras especiais, dotadas de sensores de movimento, e posicionadas em pontos estratégicos das áreas florestadas; armadilhas de pegadas (cai-

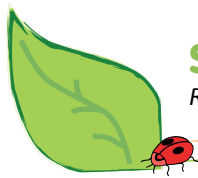


xas de areia que permitem a identificação dos animais por meio da análise das pisadas); observações visuais, entre outros.

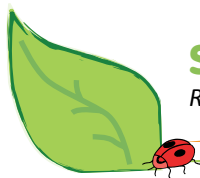
O trabalho está sendo realizado em mais de 200 pequenas trilhas, planejadas criteriosamente para garantir a qualidade das amostragens e sem danificar a paisagem ou causar estresse aos animais. Diariamente são percorridos cerca de quatro quilômetros para documentar as informações, recolher o material fotográfico, afogar as armadilhas de pegadas, etc.

Os estudos de campo resultarão na elaboração de material pedagógico consistente e atrativo – Livro Educativo da APA Embu Verde – que será impresso em 2012 e enviado para as escolas, Unidades Básicas de Saúde e Associações de Moradores de bairro da região da APA. Também subsidiará o Plano de Manejo da APA Embu Verde e alimentará o banco de dados do Instituto Florestal.

*página 37*



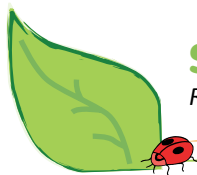
Ano 2011	jan.11	fev.11	mar.11	abr.11	mai.11	jun.11	jul.11	ago.11	set.11	Total R\$
CID Ambiental	9.168,06	5.272,05	5.849,94	6.549,73	7.235,85	6.278,53	6.709,47	6.273,35	8.296,41	<b>61.633,39</b>
Colhendo Sustentabilidade	13.743,42	13.524,07	12.576,58	9.304,84	11.462,46	11.090,46	12.780,22	12.726,98	10.062,35	<b>107.271,38</b>
Gestão de Áreas Verdes	2.856,90	3.119,71	2.459,97	3.320,58	2.692,72	2.534,79	3.665,45	2.961,89	2.240,56	<b>25.852,57</b>
Educa+Ação	14.939,54	753,06	-	-	-	-	-	-	-	<b>15.692,60</b>
Diagnóstico Socioambiental APA Embu Verde	1.537,26	2.951,47	6.088,04	18.406,09	26.253,01	21.030,57	17.507,46	11.247,02	11.696,40	<b>116.717,32</b>
FONTE ESCOLA	9.800,80	10.837,29	35.559,44	22.468,95	12.893,41	11.889,25	14.258,00	9.725,88	12.673,49	<b>140.106,51</b>
Comunicação	2.988,12	2.350,00	1.529,75	2.386,36	1.532,14	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	<b>16.786,37</b>
PJ-MAIS	11.269,54	12.431,04	14.263,40	14.832,54	13.276,93	11.345,06	10.571,89	10.842,15	11.114,99	<b>109.947,54</b>
SEAE-ADM	7.857,96	6.751,01	8.256,14	6.782,64	6.926,58	5.987,38	8.795,09	7.452,58	10.538,65	<b>69.348,03</b>
Articulação	260,00	400,00	500,30	610,00	159,00	416,97	390,00	394,55	496,75	<b>3.627,57</b>
Plano Diretor	-	-	5.114,00	5.467,12	9.309,84	4.086,73	1.062,00	6.808,42	631,59	<b>32.479,70</b>
Receptivo Jovem	4.977,00	2.585,25	7.197,00	5.641,22	5.201,39	4.876,28	4.610,65	5.528,82	5.393,58	<b>46.011,19</b>
<b>TOTAL R\$</b>										<b>745.474,17</b>
<b>Gastos mês R\$</b>	<b>9.398,60</b>	<b>60.974,95</b>	<b>99.394,56</b>	<b>95.770,07</b>	<b>96.943,33</b>	<b>81.036,02</b>	<b>81.850,23</b>	<b>75.461,64</b>	<b>74.644,77</b>	<b>745.474,17</b>



## CID AMBIENTAL

### Resumo Quantitativo e Qualitativo – CID Ambiental SEAE Fonte

Resumo Quantitativo e Qualitativo do Trimestre			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/ Atividades	
Atendimentos à comunidade, inscrições, visitantes, etc.	1.782	–	<ul style="list-style-type: none"><li>• Crescimento da busca por informações sobre os cursos oferecidos, horários, vagas e datas para inscrição.</li><li>• Atendimento a pessoas de diversos locais que buscam informações turísticas sobre a Fonte e sua história e nossa atuação no local.</li><li>• As declarações espontâneas atestam os resultados do atendimento.</li></ul>
Curso de Introdução a Informática	89	10	<ul style="list-style-type: none"><li>• Declarações espontâneas dos participantes sobre a necessidade de sair do analfabetismo digital.</li><li>• Baixa desistência.</li></ul>
Windows XP	89	10	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento suficiente no uso do sistema comprovado em avaliação no exercício prático de fechamento de módulo.</li></ul>
Microsoft Word	24	03	<ul style="list-style-type: none"><li>• A descoberta de ferramentas e o esforço em concluir os exercícios é um fato comum.</li><li>• Uso do software de digitação para adquirir mais agilidade no uso do teclado nos exercícios no Word.</li><li>• Os resultados dos exercícios propostos atendem ao esperado.</li></ul>
Microsoft Excel	7	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alunos declaram que é uma ferramenta muito importante nas empresas e muito requisitado para conseguir uma vaga no mercado de trabalho.</li><li>• Pessoas que já trabalham buscam o aprimoramento e o certificado de Excel 2007.</li><li>• Pessoas da comunidade buscam aprender a usar a planilha para uso particular no controle do orçamento doméstico.</li></ul>
Microsoft PowerPoint	10	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhos realizados estão além do esperado, demonstrando a apropriação da ferramenta nos recursos multimídia.</li><li>• Uso do data show na apresentação para os colegas.</li></ul>
Internet Livre	1	-	<ul style="list-style-type: none"><li>• A consolidação do uso do CID pela comunidade para uso da internet para trabalhos de escola e faculdade.</li><li>• Uso da internet para lazer: jogos, redes sociais, download de arquivos e músicas.</li></ul>
3ª Idade na Era Digital	12	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• Esta turma está no curso desde o começo do ano com poucas faltas.</li><li>• Adquirir autonomia para realizar as tarefas no Word, Excel e PowerPoint.</li><li>• Os Educandos se comunicam com bastante facilidade em redes sociais, interagindo com as famílias e amigos atingindo um dos objetivos, a sociabilização.</li></ul>
Internet Direcionada	25	02	<ul style="list-style-type: none"><li>• Autonomia para criar e-mails, caso ainda não possua, enviar e receber mensagens.</li><li>• Os alunos fazem pesquisas em diversos sites para download de arquivos.</li></ul>
Café Eco Informação	15	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• A participação efetiva e os debates dos temas mostraram o sucesso do evento.</li><li>• Desenhos e anotações nos papéis das mesas exprimindo o momento e a apropriação da metodologia</li></ul>
Feira de trocas	21	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• O momento de compartilhar e de trocar objetos, entre um abraço e outro, mostra que os objetivos foram alcançados.</li></ul>



Pacote Office 2007 para Adolescentes	32	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• Descobertas de diversas funções que os programas oferecem.</li><li>• Resultados das atividades indicam que o curso atingiu os objetivos pretendidos, oferecendo a esta faixa etária uma noção completa do software.</li></ul>
CISCO – IT Essentials	16	02	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os alunos obtiveram ótimas notas, acima do esperado de 70 pontos.</li><li>• Os participantes realizaram com bastante desenvoltura as aulas de laboratório, concertando máquinas de uso do CID, ajudando na manutenção dos computadores do Projeto.</li></ul>
Jovem aprendiz SENAC/Droga Raia	20	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• Como o tema proposto pelo SENAC era sustentabilidade nas empresas, os alunos interessaram-se bastante pelos trabalhos da ONG.</li><li>• O CID ofereceu uma palestra sobre sustentabilidade e os alunos demonstraram interesse.</li><li>• Os participantes se interessaram por turismo ecológico, sustentabilidade, meio ambiente e as questões socioambientais no município.</li></ul>
Oficina de Robótica Montagem de Lego e Programação de RCX	06	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os integrantes participaram ativamente das atividades propostas.</li></ul>
Projeto Bloco a Bloco 2011	12	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• A frequência e a participação nas atividades tem sido um ponto positivo.</li><li>• Saída diagnóstica para coletar informações para o projeto, ampliou a percepção dos problemas a serem avaliados.</li><li>• Vários participantes se destacam na montagem e na programação</li><li>• Os participantes cuidam da arrumação das peças e mantém a sala em ordem.</li><li>• Os participantes entendem bem o tema acessibilidade e mobilidade e gostam de discutir sobre o assunto.</li></ul>
Curso básico de Inglês módulo II	09	02	<ul style="list-style-type: none"><li>• Os alunos já estão programando um evento para a formatura de dezembro.</li></ul>
Atividade na trilha para Educação ambiental de alunos de informática	24	03	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interesse pelas atividades relacionadas ao meio ambiente.</li><li>• Esta atividade permanece na memória, deles causando efeitos duradouros.</li></ul>

### Evasão no Trimestre

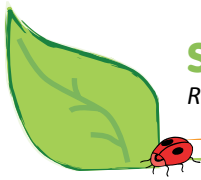
Atividade	Percentual de Desistência	Justificativa da desistência
Introdução a informática	03	<ul style="list-style-type: none"><li>• É uma média aceitável por ser um módulo de apenas dois dias.</li></ul>
Windows XP	03	<ul style="list-style-type: none"><li>• É um módulo de apenas quatro dias.</li></ul>
Microsoft Office Word 2007	01	<ul style="list-style-type: none"><li>• Baixa.</li></ul>
Internet Direcionada	0	<ul style="list-style-type: none"><li>• O curso desperta bastante interesse.</li></ul>
Microsoft Office PowerPoint 2007	0	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem evasão.</li></ul>
Oficina Robótica Lego	0	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem evasão.</li></ul>

## Principais Atividades do Trimestre

### CID Ambiental: um espaço de socialização e formação profissional

Após 4 anos de intensas atividades, o CID Ambiental continua recebendo um grande número de alunos que nunca tiveram contato com um computador, mas que buscam conhecimentos por motivos pessoais





ou profissionais. A necessidade da inclusão digital e social é nítida por isso a equipe busca diversificar os cursos, proporcionando oportunidades a todos. Nas declarações dos participantes fica evidente que todos querem sair do analfabetismo digital. Neste trimestre, o CID atendeu 1.782 pessoas.

Um destaque foi a participação do voluntário Douglas Lemes. Ele participava de atividades no Espaço Conviver e do CAPS II com a Oficineira Marlene e veio ao CID fazer Cursos de Informática, recomendado por ela e por José Francisco Silva do SEBRAE/Embu. A presença dele comprova a importância da inclusão digital e social. Douglas começou como aluno do curso de Word e, antes de terminar o curso, sentiu vontade de ajudar as pessoas do grupo de saúde mental CAPS II de Embu, sendo mediador de informática.

Devido ao seu potencial, a equipe do CID Ambiental identificou que ele poderia ser um voluntário, pois logo no início ele demonstrou uma grande habilidade com a informática. Douglas é muito alegre e segundo sua mãe, “ele gosta muito de estar aqui, o CID mudou o Douglas”. Douglas tem dificuldades, pois às vezes não consegue entender as coisas e as pessoas. O coordenador e os mediadores do CID Ambiental contam que “este tem sido um período muito gratificante e um novo aprendizado, de como pessoas com algum tipo de dificuldade ou até deficiência podem interagir e se incluir socialmente, fazer novas amizades no mundo e com um simples laptop, sinal de banda larga grátis e as tecnologias disponíveis, se expressar”.

## SENAC usa o laboratório do CID

Mais uma vez o SENAC solicitou o uso do espaço do CID Ambiental para realizar a etapa de inclusão digital no curso *Jovem Aprendiz* da Central de Distribuição da Droga Raia de Embu.

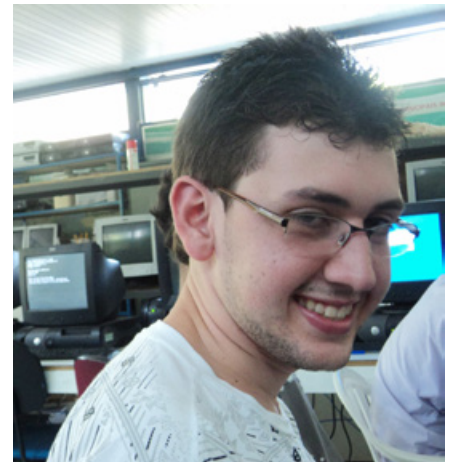
Com uma turma de 20 educandos, entre 16 e 18 anos, o curso iniciou no dia 10 de setembro e terminou no dia 19 de outubro. As aulas com 4 horas de duração, nas quartas e sábados, foram ministradas pelos educadores do SENAC.

Para viabilizar o atendimento foi feito um remanejamento de aulas do CID. Como contrapartida o SENAC irá ministrar um workshop sobre turismo social, atendendo às demandas do município, da ONG e de projetos sustentáveis da comunidade envolvida com o tema de desenvolvimento sustentável da cidade e dos municípios vizinhos.

Percebe-se que há falta de espaços apropriados no município para eventos, palestras e cursos com conexão banda larga e computadores. O CID Ambiental tem colaborado para que diversas atividades sejam realizadas junto à comunidade, cedendo seu espaço de 90m<sup>2</sup>.

## Projeto Bloco a Bloco de Robótica

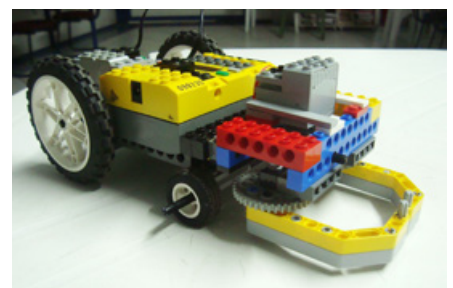
O grupo de Robótica do projeto Bloco a Bloco do CID Ambiental com 12 participantes, realizou saídas de campo para um diagnós-



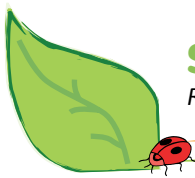
*Douglas Lemes é voluntário no CID. A participação como voluntário deu novo sentido à sua vida*



*Alunos do SENAC utilizam o espaço do CID*



*Robótica: saída de campo e criatividade*



Acessibilidade: de olho nos desafios da cidade



Robótica: Oficina de Programação



Laboratório Cisco: aprendizagem na prática



Pensamento crítico e cidadania no Café Eco

tico com foco no tema deste ano “Favorecendo a Acessibilidade e Mobilidade”.

Eles caminharam pelas ruas do centro de Embu e espaços públicos, identificando pontos positivos e negativos e coletaram dados. Produziram fotos e filmes para desenvolver as etapas do projeto. A atividade é necessária para a construção da maquete da “Cidade que Queremos” entre outras etapas que também fazem parte do projeto.

Os participantes visitaram a prefeitura e entrevistaram um funcionário da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, onde souberam do projeto para um elevador no prédio e que as obras nas calçadas e espaços públicos estão sendo adequados às normas, visando à acessibilidade e mobilidade de todos.

### 3ª Turma CISCO IT Essentials

Na 3ª turma do curso CISCO IT - Essentials, dois mediadores do CID, Edson e Francisco, se inscreveram para aprimorar seus conhecimentos. Com início em 13 de agosto, esta turma teve 17 inscritos e o curso tem duração de 3 meses.

### Atividades de Férias no mês de Julho

Em julho, o CID Ambiental não tira férias! Atende a comunidade realizando um novo modelo com cursos mais dinâmicos que contam com 8 aulas por módulo, cada aula com duração de 3 horas, uma hora a mais que os cursos regulares, totalizando 24h/aula. Esta nova experiência rendeu bons frutos, pois houve pouca evasão. Abaixo a tabela com os dados.

Curso	Inscritos	Concluintes
Introdução à Informática	73	51
Windows XP	73	51
Microsoft Office Word 2007 (Básico)	20	16
Internet Direcionada	15	15
Microsoft Office PowerPoint 2007 (Básico)	19	11
Oficina Robótica Lego	6	6

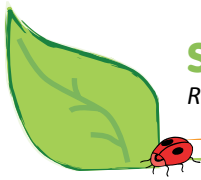
### Criando histórias

No mês de setembro, o curso Criando Histórias foi reformulado, utilizando metodologias de teatro e música para a faixa etária de 9 a 12 anos para facilitar a assimilação. O objetivo principal do curso é melhorar a leitura, a escrita e a interpretação de textos.

### CAFÉ ECO Informação e Primeira Feira de Trocas do CID

No dia 3 de setembro, o CID Ambiental recebeu o evento *Café Eco Informação* com a participação de 15 membros da Sociedade Ecológica Amigos de Embu que atuam em vários Projetos e alguns convidados. O objetivo foi trazer discussões sobre as transformações da humanidade nos aspectos socioambientais por meio da metodologia do *Word Café*.





Para promover a continuidade do diálogo, foi criado um site interativo com fotos, vídeos, músicas e informações obtidas no evento e links para questões socioambientais.

Durante o *Café Eco Informação* também aconteceu uma *Feira de Trocas*, como um momento para incentivar a economia solidária, mostrando alternativas para mudanças dos hábitos consumistas. Os participantes trouxeram de livros a hortaliças para as trocas.

“O *Café Diálogo* é um método de fácil utilização para a criação de uma rede viva de diálogo colaborativo sobre perguntas relevantes a serviço de assuntos reais do dia dia, sejam da vida ou do trabalho.”

Fonte: [http://www.theworldcafe.com/translations/World\\_Cafe\\_Para\\_Viagem.pdf](http://www.theworldcafe.com/translations/World_Cafe_Para_Viagem.pdf)

## Depoimentos

*“As aulas são boas. Estou tirando muito proveito. Sou apicultor (hobby) e este curso é muito útil, principalmente para eu fazer pesquisas e assim aumentar meu conhecimento”.*

*João Pereira (Melhor idade)*

*“Eu ressalto que o curso para a melhor idade está sendo a melhor coisa que o CID poderia nos oferecer no momento. Estou interagindo com o resto do mundo por meio destes cursos. Estou muito agradecida ao CID, espero que continue com estes e muitos mais. Obrigada”.*

*Dejanira Pereira de Melo (Melhor Idade)*

*“Quero parabenizar a ONG a qual abriu espaço e oportunidade para que possamos aprender e concluir estes cursos. É com grande satisfação que digo que estou contente com os profissionais que tem se dedicado com tudo e com todos alunos, distribuindo muito amor e respeito, e profissionalismo. O meu muito obrigado”.*

*Armandina Bina dos Santos (Melhor Idade)*

*“A aula de informática está superdivertida, estou aprendendo bastante. O professor ensina corretamente de forma que se pode entender. O espaço é maravilhoso, porque estamos no ar livre, e gosto bastante de floresta, e também é bem agradável, os alunos são bem legais. Eu acho que está tudo ótimo”.*

*Talia da Conceição (Oficina Pacote Office para Adolescentes)*

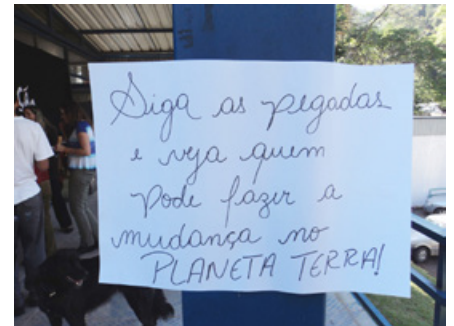
## Comentários

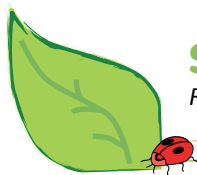
*Animados, esforçados, cativantes, dedicados e amigos assim são os nossos alunos. O CID está recheado de alunos motivados para conhecer e se aprimorar. Cada um com sua história de vida e seu motivo diferenciado pelo qual necessita desta ferramenta, a informática. A maioria dos alunos que passam pelo CID nunca teve contato com um computador. Com o primeiro contato se admiram com a variedade de funções disponíveis.*

*Os adolescentes, entre 10 e 15 anos, que utilizam o computador para diversão, se encantam quando aprenderem a digitar um texto, formatar ou digitar dados em uma planilha, gerar um gráfico.*

*Os “jovens” da Melhor Idade se entusiasmam a cada aula, possuem muita sede de aprender e nunca perdem uma oportunidade de adquirir conhecimento.*

*Pedro mediador do CID*

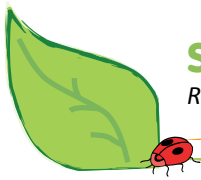




## PROGRAMA FONTE ESCOLA

### Indicadores quantitativos e qualitativos do Programa Fonte Escola

Resumo Quantitativo e Qualitativo do Trimestre – Programa Fonte Escola			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/ Atividades	
<b>Roteiros Temáticos</b> (Visitas de grupos na Fonte dos Jesuítas e HTPC nas escolas)	785	19	<ul style="list-style-type: none"><li>• 90% das escolas vieram por indicação de outros(as) educadores (as), demonstrando a repercussão que o Programa tem tido.</li><li>• Grande envolvimento das crianças e dos educadores nas atividades;</li><li>• Alunos espontaneamente realizam atividades de contato direto com a natureza por meio dos sentidos.</li></ul>
<b>Hortas Escolares</b> (aulas com os participantes, consultorias solidárias nas entidades, etc.)	95	6	<ul style="list-style-type: none"><li>• Professores trazem informações novas sobre os conteúdos abordados durante curso.</li><li>• Professores participam das práticas durante o curso.</li><li>• Ampliação de horta da escola após participação no curso.</li></ul>
<b>Selo Escola Amiga da Terra</b> (aulas com os participantes, reuniões e atividades nas escolas, etc.)	141	11	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento da revitalização do jardim de frente da EM Amilton Suga Galego com a participação de uma turma de primeiro ano e uma turma de terceiro ano, protagonizando as ações.</li><li>• Encontros de formação e introdução à economia Solidária com professores e pais de alunos da EM Magali. Execução da primeira Feira de Trocas da escola com grande envolvimento de professores, funcionários, gestão escolar, pais e alunos.</li><li>• Continuidade das ações de revitalização de espaços externos da EM Mauro Ferreira, engajamento de outros professores que não participam dos encontros do Selo.</li><li>• Professoras implementam hortas e composteiras com seus alunos independentes de nossa assessoria.</li></ul>
<b>Projeto Mais Educação</b> Oficina semanal: Agenda 21, nas cinco escolas participantes	300	10	<ul style="list-style-type: none"><li>• Retorno do projeto da segunda quinzena de setembro, depois de uma longa pausa de dois meses e meio por parte da Secretaria Municipal de Educação.</li></ul>
Evasão no Trimestre			
Atividade		Percentual de Desistência	Justificativa da desistência
Curso Hortas Escolares		0%	Por enquanto não ocorreram desistências



## Principais atividades do trimestre

### Projeto Roteiros Temáticos

Neste trimestre, o Programa recebeu sete instituições de ensino, com 733 crianças e 52 educadores acompanhantes. As entidades que participaram das atividades foram: Engenheiro EM Engenheiro José Arnaldo Mellone, Programa Jornada Ampliada, Colégio Focus, CAPS, EM Teresa Benvinda Hervey Costa Maia, PAC Solar dos Unidos Margaridas e Associação Crás Scândia. Os temas preferidos pelos educadores foram Água e Mata Atlântica.

O Projeto tem uma grande aceitação e uma grande repercussão entre as escolas, isso foi confirmado neste trimestre, pois quase 100% das escolas vieram à Fonte por indicação de outros educadores. Notamos também a integração das crianças com a natureza cada vez maior, pois algumas crianças que participaram neste trimestre já tinham vindo ao passeio outras vezes, então se percebe a transformação delas em relação às visitas anteriores.

Algumas escolas retornaram ao espaço neste trimestre, mostrando que a repercussão do projeto é boa, além disso os depoimentos dos educadores indicam o quanto o *Roteiro Temático* se tornou importante para o aprendizado das crianças de diversas idades. Foi percebido também como é maravilhosa a integração das crianças com a natureza por meio do tato, olfato, paladar, visão e da audição quando eles por conta própria notam os sons de passarinhos diferentes ou do simples fato do vento nas árvores, coisas que podem parecer comuns para algumas pessoas, mas não era na vida dessas crianças.

### Depoimentos

*“Acho ótimo esse trabalho que vocês fazem, os monitores são maravilhosos e o atendimento é nota 10.”*

*Professora Lucinete Marques de Sousa, EM Engenheiro José Arnaldo Mellone, 6/7/2011*

*“Atende todas as necessidades da proposta.”*

*Coordenadora Monique Marçal Pereira, EM Teresa Benvinda Hervey Costa Maia, 17/8/2011*

*“Mais uma vez agradecemos a vocês pela atenção e pelos momentos agradáveis e divertidos! Podem ter certeza que vocês fazem muita diferença para o aprendizado dos alunos e nosso também e além de tudo o planeta agradece. Até a próxima!”*

*Coordenadora Monique Marçal Pereira, EM Teresa Benvinda Hervey Costa Maia, 2/9/2011*

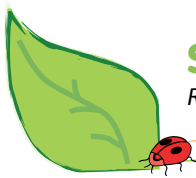
### Projeto Hortas Escolares

Entre os meses de julho e agosto, a equipe do Hortas Escolares se dedicou em realizar manutenção na Vila Agroecológica, planejar e



Atividades diversificadas nos Roteiros Temáticos





*Curso Hortas Escolares e Consultorias Solidárias ajudam a mudar a cara dos pequenos espaços*

organizar o curso que teve início em setembro, com grande procura de professores da rede pública e interessados de outros municípios que não são professores, mas realizam projetos de implantação de hortas dentro de escolas.

Parte do grupo declarou na ficha de inscrição estar no curso para aprimorar as técnicas praticadas durante os encontros e outra parte está buscando conhecimentos específicos no cultivo de alimentos. Muitos demonstram conhecimento prévio sobre agroecologia durante os encontros.

No último encontro sobre Agricultura Urbana, logo no início, uma professora contou para o facilitador que estava incomodada com a insistência da direção da escola, porque eles querem um modelo de horta para ser desenvolvido o mais rápido possível. Ao final do encontro ela comentou com todos que a partir daquele dia ela poderia chegar na escola com a solução, pois já tinha o que propor como “modelo de horta”, e o melhor era saber que não seria necessário investir tanto dinheiro, comprando terra ou vasos. E terminou seu discurso dizendo que estava muito satisfeita com o dia.

As consultorias realizadas na EMEI Mingau, do município de Taboão da Serra, atenderam as expectativas dos profissionais envolvidos para a implantação do projeto. Além de várias conversas com a direção e a coordenação da escola, foram realizados encontros de formação com educadores e funcionários, reuniões de pais para apresentar a iniciativa da escola e motivar a participação no grande mutirão que foi realizado em um sábado letivo. O interesse e engajamento foi geral, o que resultou em belos canteiros plantados durante o mutirão.

Em setembro o curso de Hortas Escolares deu início a uma nova turma com 29 inscritos representando as seguintes instituições:

**Embu** - Associação de moradores do bairro Santa Luzia, EM Janaina Agostinho Oliveira, Sociedade Ecológica Amigos de Embu, EM Jequitibá, EM Deputado José, Salvador Julianelli, EM Irmã Maria Iluminata, Instituto Sidarta, Centro de Educação Armando Vidigal, EM Jacarandá, EM Jossei Toda

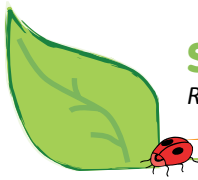
**São Paulo** - SOS Guarapiranga, EE Samuel Klabin, Parque Municipal Luiz Carlos Prestes.

**Taboão da Serra** - Empresa Arcadis Tetraplan, EMEF Maria José Luizetto Buscarini.

**São Lourenço da Serra** - Secretaria de Educação da Prefeitura de São Lourenço da Serra.

## Depoimento

Durante o mutirão realizado na EMEI Mingau do Taboão da Serra, a coordenadora Josefa, declarou que naquele momento, o Programa Fonte Escola tinha realizado um sonho iniciado em 2002, pois o curso realizado no semestre passado aos sábados, capacitou ela e



as outras professoras que a acompanhavam para estruturar o projeto. Josefa afirmou ainda que as orientações oferecidas aos pais, professores e funcionários da escola foram fundamentais para a execução do projeto. O início da horta na EMEI Mingau ocorreu no dia 24 de setembro em um mutirão com assistência da equipe do Programa Fonte Escola, para a construção de 4 canteiros. Estavam presentes aproximadamente 40 pessoas entre pais, professores, funcionários e alunos. Foi uma manhã muito proveitosa!

## Selo Escola Amiga da Terra

O Projeto Selo Escola Amiga da Terra deu continuidade às suas atividades com encontros mensais aos sábados e visitas de assistência técnica e pedagógica nas escolas sempre que solicitado. Alguns bons frutos puderam ser observados nesses últimos meses, como é comum nos ciclos de atividades das escolas; o segundo semestre é sempre mais produtivo em relação a projetos e ações inovadoras.

A professora Rosana Alves da EM Amilton Suga Galego quebrou totalmente a rotina de suas duas turmas (um primeiro ano e um terceiro ano) ao incluir atividades fora da sala de aula, de observação dos espaços que existem na escola, diagnósticos por parte dos alunos de tudo o que não agradava e levantamento de ideias para melhorar os espaços. Isso intensificou a vontade de trabalhar em uma parte do jardim da escola, estimulou o entusiasmo e a criatividade das crianças em cuidar desse jardim.

Nas aulas de Língua Portuguesa foram confeccionados cartazes com textos e desenhos que foram mostrados nas outras salas da escola, contando o que eles pretendiam fazer e pedindo apoio das outras turmas nos cuidados com o jardim. As folhas que caíam das árvores da escola e iam direto para o lixo, agora alimentam uma composteira de folhas, graças às iniciativas da professora Rosana e o apoio da direção da escola e de outras colegas. O mato que crescia na escola e também acabava indo para o lixo, agora é cortado com a ajuda do Programa Fonte Escola e colocado ao sol para secar e virar palha para ser usada nos canteiros. O trabalho continuará com mutirões de plantio com os alunos.

Na EM Magali, a grande novidade foi o trabalho a respeito da Economia Solidária e a Feira de Trocas como iniciativa de Economia Solidária. A diretora Laura Dantas, parceira do Fonte Escola desde 2009, estava entusiasmada com o tema, porém percebia que ele não era tão simples como parecia, envolvia valores e visões que muitas vezes não são mais cultivadas em nossa sociedade de consumo. Assim, ela pediu ao Fonte Escola que preparasse uma formação sobre o assunto para trabalhar com professores e funcionários na Parada Pedagógica da escola.

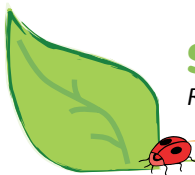
Durante a parada, além de serem introduzidos ao tema e às diferenças entre a Economia Solidária e atual economia baseada no Consumo, professores e funcionários puderam vivenciar uma pequena *Feira de Trocas* e depois planejar como iriam introduzir o tema aos pais e apresentar a proposta da *Feira de Trocas* que aconteceria em um sábado letivo. Foi um trabalho muito produtivo que se estendeu para as reuniões de pais e para a realização da grande feira no sábado letivo. A equipe do Fonte Escola esteve presente em todos esses momentos, apoiando a realização das atividades e percebendo o engajamento da equipe da escola que rapidamente adquiriu autonomia para mediar uma Feira de Trocas. Pais, crianças, professores e funcionários saíram satisfeitos e entusiasmados com as próximas Feiras que virão. O espírito de solidariedade esteve presente o tempo todo, o que uniu mais ainda escola e comunidade.

Na EM Mauro Ferreira da Silva, o trabalho das professoras Andreia e Lili vêm contagiando outros professores que não participam do Selo, mas passaram a adotar o “espírito da aula ao ar livre” depois de observarem os resultados que as professoras estavam tendo,



Equipe Fonte Escola participa das atividades na Escola Magali





Projeto Mais Educação amplia horizontes das crianças e dos educadores

principalmente em relação ao envolvimento dos alunos e com o apoio de alguns HTPCs sobre o assunto realizados pela equipe do Fonte Escola. Os professores de Educação Física aproveitaram suas aulas para cuidarem do bosque que existe dentro da escola, limpando o lixo e o entulho que tinha lá e demarcando uma trilha entre as árvores para ser desfrutada por todos os alunos da escola. Os professores e seus alunos usaram parte do entulho para demarcação, degraus e corrimãos na trilha, transformando o lixo em material útil e presenteando a escola e a eles mesmos com um ambiente belo, muito agradável, cheio de árvores e pássaros!

## Depoimentos

*“...E de repente eu me dei conta de que estava conseguindo levar os meus alunos para a horta todos os dias, finalmente eu consegui ligar o currículo às atividades lá fora, o que era um grande desafio para mim, pois pareciam duas coisas separadas...”*

*Professora Andreia Cristina Mariano, EM Mauro Ferreira, 16/8/11*

*“Eu comecei a andar pela escola com os alunos e saber a opinião deles sobre o que estavam vendo, foi impressionante o envolvimento deles!! Falaram do quanto se incomodavam com a sujeira e o descuido em vários espaços da escola e deram muitas ideias do que podemos fazer para melhorar isso. Trouxeram desenhos e textos sobre a atividade, sem eu ter pedido, incrível. Agora estão se dedicando em planejar ações para sensibilizar outras turmas da escola a participarem do projeto.”*

*Professora Rosana Alves, EM Amilton Suga Galego, 25/8/11*

*“Ano passado eu já havia me interessado pela ideia da feira de trocas que foi apresentada pelo projeto Selo Escola Amiga da Terra,*

*chegamos a fazer uma pequena tentativa entre os professores e deu muito certo! Este ano decidimos levar essa ideia às famílias e foi um sucesso!! Agora a feira vai entrar em nosso calendário anual, as formações e o apoio do Fonte Escola foram fundamentais para que tudo desse certo!”*

*Diretora Laura Dantas, EM Magali*

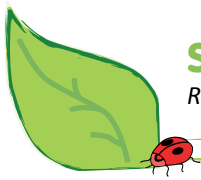
## Divulgação

O Programa Fonte Escola vem sendo divulgado por e-mail (quinzenalmente), telefone (atendendo ligações diárias de interessados), blogs ([www.hortafontescola.blogspot.com](http://www.hortafontescola.blogspot.com); <http://projektoroteirostematicos.blogspot.com/>) site SEAE, redes sociais como Facebook, eventos como a Ecofeira da Granja Viana (Cotia – SP), HTPCs nas escolas que se interessaram por esse tipo de atividade e principalmente pelo “boca-a-boca” dos participantes.

## GESTÃO DAS ÁREAS VERDES

### Atividades de rotina

A equipe realizou diversos reparos e manutenção ao longo desses meses, limpeza de canteiros, troca de mudas, replantio e abertura de novos canteiros com espécies diversificadas e mais adaptadas ao local onde estão sendo plantadas, em função dos ventos, insolação ou áreas sombreadas. Os jardins ganharam podas, e os gramados uma atenção especial em função do período de seca para que não sofressem com



os cortes sistemáticos. Assim foi respeitado o ciclo de sementeiras para uma renovação espontânea. Muita retirada de serra pilheira e braquiária que são aproveitados para canteiros de hortas e devidamente encaminhados às áreas de compostagem e posterior aproveitamento nos canteiros. Um cuidado especial com as regas também foi intensificado neste período.

## Atividades extras

Houve uma troca de equipe durante o período, onde um novo colaborador iniciou suas atividades conosco. Chama-se Alexandre Souza dos Santos, Técnico Agrícola, e está acrescentando seus conhecimentos aos nossos trabalhos, com técnicas de plantio, e aproveitamento de matéria orgânica nos canteiros.

Foi realizada uma trabalhosa manutenção da praça próxima da prefeitura, área na qual a SEAE faz a conservação.

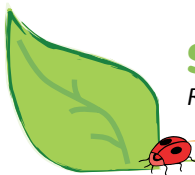


## COLHENDO SUSTENTABILIDADE

### Indicadores quantitativos e qualitativos do Programa Colhendo Sustentabilidade

Resumo Quantitativo e Qualitativo do Trimestre – Colhendo Sustentabilidade			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/ Atividades	
			<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhoria no planejamento da comercialização e da produção dos sistemas comunitários;</li><li>• Produção de materiais de comunicação do projeto, aumentando a visibilidade;</li><li>• Troca de experiências entre agricultores urbanos do município e da região;</li><li>• Melhoria no uso dos terrenos para otimização do espaço produtivo;</li><li>• Aumento na diversidade de cultivos;</li><li>• Aumento nas atividades de formação;</li><li>• Autonomia e união do grupo;</li><li>• Formalização de parceria para comercialização;</li><li>• Troca de experiências;</li><li>• Planejamento de comercialização em feiras;</li><li>• Expansão dos sistemas produtivos;</li><li>• Fortalecimento do grupo;</li><li>• Inserção de novos participantes;</li><li>• Aumento do interesse das famílias na produção com foco na geração de trabalho e renda;</li><li>• Uso de composto produzido nos próprios sistemas produtivos;</li></ul>





Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/ Atividades	
Assistência Técnica	369	104	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manutenção de um Blog de uma das hortas (UBS Santa Emília) criado pelos próprios participantes;</li><li>• Participação ativa dos participantes do projeto na 1ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional de Embu das Artes;</li><li>• Avaliação positiva sobre a metodologia de canteiros individuais;</li><li>• Melhoria na relação de grupo e avanço no espírito de equipe;</li><li>• Redução de conflitos entre participantes;</li><li>• Aumento dos plantios e colheitas;</li><li>• Presença contínua de Assistente Social da Prefeitura em algumas hortas mais vulneráveis socialmente;</li> <li>• Maior participação de crianças em algumas hortas devido atividades lúdicas (música, arte, cultura) desenvolvida pelos técnicos;</li><li>• Ampliação da renda direta e indireta das famílias, devido às colheitas e comercializações;</li><li>• Autonomia do grupo junto ao poder público para formalização do empreendimento Elo da Terra;</li><li>• Doação de hortaliças colhidas nas hortas para a creches comunitárias;</li><li>• Chegada de novos participantes;</li><li>• Aumento da área de plantio;</li><li>• Realização de almoço comunitário por iniciativa dos próprios participantes;</li><li>• Visitantes do município e de outros locais nas hortas do projeto (vereadores do município, alunos da USP, pesquisadores de mestrado e doutorado, representantes do Instituto Pólis, entre outros);</li><li>• Maior sustentabilidade na produção de insumos;</li><li>• Bom desenvolvimento do Sistema Agroflorestal;</li><li>• Expansão de canteiros para cultivo de hortaliças;</li><li>• Formação de novo grupo de agricultura urbana;</li><li>• Ampliação das ações do PCS no município;</li><li>• Diversificação dos cultivos;</li><li>• Estabilidade de colheitas;</li><li>• Reaproveitamento de resíduos sólidos (restos de móveis, madeiras, pneus, garrafas pets) para estrutura dos canteiros;</li><li>• Aquisição autônoma de insumos para as hortas com valores arrecadados da comercialização, demonstrando sustentabilidade de alguns grupos.</li></ul>



Bairro Servidão - Vista Alegre



Santa Emília



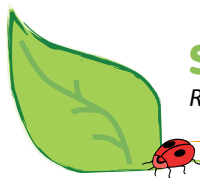
Bairro São Marcos



Bairro Ressaca



Jardim Fátima



## Principais atividades do Trimestre

### Reunião no Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Embu - COMSEA

Participação de representantes da equipe técnica nas reuniões do COMSEA. As reuniões aconteceram nos dias 1 e 29 de julho, e 5 de agosto. A pauta da primeira reunião foi a organização da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Embu e da segunda reunião foi o balanço, a avaliação e os encaminhamentos da Conferência. As reuniões ocorrerão na Secretaria de Assistência Social.

### I Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

Participação efetiva na realização da I Conferência de SAN de Embu das Artes juntamente com COMSEA de Embu e Secretaria de Assistência Social. O evento ocorreu em 12 de julho, no Parque do Lago Francisco Rizzo e contou com a participação de mais de 200 pessoas. A palestra magna foi dada por Christiane Costa, membro do CONSEA Nacional, convidada pela equipe do Projeto do Colhendo Sustentabilidade.

### Reunião com GIRAMUNDO & CNPQ

No dia 11 de julho, a equipe técnica do projeto se reuniu com a ONG GIRAMUNDO para discutir sobre as ações do Colhendo Sustentabilidade no município de Embu e a realização quinzenal da *Feira Agrossustentável de Embu das Artes* como uma forma de diagnosticar os agricultores da região. Estas reuniões estão ocorrendo periodicamente com a equipe técnica, devido à parceria com o projeto de extensão agroecológica que está sendo desenvolvido pela UNESP/CNPQ. A reunião ocorreu na sede da SEAE e contou com a participação de toda a equipe técnica, além de mais dois técnicos do Giramundo.

### Formação da Equipe Técnica

No dia 26 de julho alguns membros da equipe técnica participaram da Formação dada pelo FICAS/ITAU. O objetivo da formação foi capacitar educadores do Colhendo Sustentabilidade e outros projetos da instituição para a avaliação dos resultados das ações. A formação ocorreu na Fonte dos Jesuítas.

### Visita do Instituto Pólis na Horta Comunitária de Itatuba

No dia 27 de julho, agricultores urbanos do projeto Cidadania Alimentar ligados ao Instituto Pólis visitaram a horta comunitária de Itatuba para trocar experiências com os participantes do projeto Colhendo Sustentabilidade sobre a Banca de Comercialização e o Sistema Produtivo do Parque e de Itatuba; os visitantes também participaram da *oficina prática de adubação verde* em Itatuba.

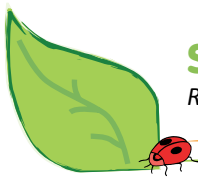


Colhendo Sustentabilidade participa da I Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional em Embu das Artes



Projeto Cidadania Alimentar ligado ao Instituto Pólis visita horta comunitária de Itatuba e põe a "mão na massa"





Participaram da visita 37 pessoas, além dos participantes e técnicos de Embu que acompanharam a atividade.

## Reunião com Grupo de Pesquisa "Promoção da Saúde & Segurança Alimentar e Nutricional"

Participação de representante do projeto na reunião com pesquisadores da Faculdade de Saúde Pública/ USP. A pauta da reunião foi a realização da pesquisa sobre a experiência de Agricultura Urbana de Embu das Artes, que será objeto de estudo do grupo de pesquisa. A reunião ocorreu no dia 17 de agosto na própria universidade.



Visita das Alunas de Graduação da Faculdade de Saúde Pública - USP

No dia 5 de setembro, uma nova reunião teve como pauta a visita que os pesquisadores farão ao município de Embu das Artes para conhecer de perto a experiência de Agricultura Urbana.

## Visita de Faculdade de Saúde Pública - USP

No dia 27 de setembro, alunas da graduação do curso de nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP visitaram a Horta Comunitária da UBS do Jardim Fátima. O grupo formado por 20 pessoas entre alunos e professores ficou encantado com os depoimentos dos participantes, principalmente em relação à Segurança Alimentar e Nutricional e Promoção da Saúde.



## Almoço Comunitário na UBS do Jardim Santa Emília

No dia 26 de setembro, os participantes da horta comunitária da UBS Santa Emília realizaram almoço comunitário para confraternização do grupo. O almoço foi regado de hortaliças da horta colhidas por todos. Entre os convidados estavam os vereadores Didi e João Leite.



Da horta para a mesa: Almoço Comunitário da Horta Comunitária da UBS Santa Emília

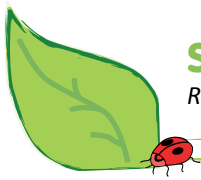
## Finalista do Prêmio da Fundação Banco do Brasil 2011 Gravação do Projeto

A tecnologia social **Agroecologia, Agricultura Urbana e Segurança Alimentar de Embu das Artes**, desenvolvida por meio do projeto Colhendo Sustentabilidade concorreu ao prêmio da Fundação do Banco do Brasil. Esta tecnologia ficou entre as 25 melhores tecnologias sociais do Brasil. No dia 12 de outubro, a equipe de gravação do prêmio esteve no município de Embu para gravar alguns dos trabalhos desenvolvidos. As atividades filmadas foram: Feira Agrossustentável de Embu das Artes, Horta Comunitária do Parque Francisco Rizzo, Horta Comunitária do Santa Emília, Horta Comunitária do São Marco e Horta Comunitária da Servidão - Vista Alegre.



Gravação da Tecnologia Social do Colhendo Sustentabilidade pela Fundação Banco do Brasil





## Visita de Pesquisadores do CNPQ & Faculdade de Saúde Pública - USP

No dia 5 de outubro, um grupo de 10 pesquisadores de mestrado e doutorado do CNPQ e da Faculdade de Saúde Pública da USP visitaram as experiências de Agricultura Urbana de Embu das Artes. Os espaços visitados foram: BANCA DO ELO DA TERRA, EM MAGALI, UBS DO JARDIM SANTA EMÍLIA, HORTA COMUNITÁRIA DO SÃO MARCOS e o BANCO DE ALIMENTOS.



Visita dos Pesquisadores do CNPQ e Faculdade de Saúde Pública - USP nas experiências de Agricultura Urbana de Embu das Artes

## Reunião com Secretário de Meio Ambiente

Participação com secretário de Meio Ambiente, João Ramos, no Parque do Lago Francisco Rizzo. A reunião ocorreu no dia 26 de agosto e as pautas foram: objetivo do grupo; institucionalização do grupo; sistema produtivo de Itatuba e Parque do Lago; Feira Agrossustentável apoio técnico ao grupo. Agendamento de uma nova reunião com o grupo.

## Feira Agrossustentável de Embu das Artes

A Feira Agrossustentável de Embu das Artes é realizada quinzenalmente no Parque do Lago Francisco Rizzo. Visitaram a feira mais de 300 pessoas e foi comercializada uma variedade de 60 produtos. Além da promoção da saúde, da agricultura familiar e da segurança alimentar e nutricional, o evento também valoriza a cultura local, com artistas da região.

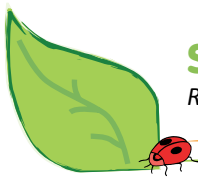
No trimestre (julho, agosto e setembro), o *empreendimento solidário Elo da Terra* realizou vendas por meio de comercializações diretas na banca semanal, em restaurantes, cooperativa de consumidores do município, além da participação na Feira Agrossustentável de Embu das Artes:

Comercialização:	Bancas quartas-feiras	Valor arrecadado R\$ 893,75	Total Arrecadado R\$: 3.297,90
	Vendas direta (Parque, Itatuba, Restaurantes, Cestas)	Valor Arrecadado R\$ 1.348,70	
	Banca Feira Agrossustentável:	Valor Arrecadado R\$ 1.055,45	



Feira Agrossustentável de Embu das Artes





Atividades do Projeto Colhendo Sustentabilidade mudam a cara da cidade ao recuperar áreas degradadas, possibilitar a geração de trabalho e renda para as comunidades, incentivando o empreendedorismo e a autoestima. Acima, atividade na EM Magali, no Jardim Fátima e no bairro Servidão; Itatuba, São Marcos e Ressaca.

## Divulgação

No 3º trimestre o **Projeto Colhendo Sustentabilidade** e a **Feira Agrossustentável de Embu das Artes** foram veiculados em diversas mídias conforme segue:

Circuito BR116

<http://www.circuitobr116.com/noticias-da-regiao/embu-das-artes-sp/2784-feira-agrossustentavel-embu-das-artes.html>

Site da Prefeitura de Embu

<http://www.embu.sp.gov.br/e-gov/noticia/index.php?ver=3910>

Site da SEAE

<http://www.seaembu.org/noticia.php?id=199>

ITCP/FGV

<http://itcpfgv.org.br/2011/07/01/feira-agrossustentavel-de-embu-das-artes/>

Blog do Vereador Luiz do Depósito

<http://luizdodeposito.blogspot.com/2011/06/prefeitura-de-embu-abre-concurso.html>

Site Fernanda na Cozinha

<http://fernanda-na-cozinha.blogspot.com/2011/07/colhendo-sustentabilidade.html>

Site diHitt

<http://www.dihitt.com.br/barra/feira-agrossustentavel-em-embu-das-artes>

Blog Mais com Menos

<http://www.maiscommenos.net/blog/>

Site ITCP-FGV

<http://itcpfgv.org.br/2011/07/01/feira-agrossustentavel-de-embu-das-artes/>

Site Catraca Verde

[http://www.catracaverde.com.br/index.php?view=details&id=2278%3AFeira+Agrossustent%C3%A1vel+em+Embu+das+Artes&option=com\\_eventlist&Itemid=7&lang=pt](http://www.catracaverde.com.br/index.php?view=details&id=2278%3AFeira+Agrossustent%C3%A1vel+em+Embu+das+Artes&option=com_eventlist&Itemid=7&lang=pt)

Site do Slow Food São Paulo

<http://slowfoodsp.blogspot.com/2011/07/feira-agrossustentavel-em-embu.html>

Blog do Paulo Oliveira

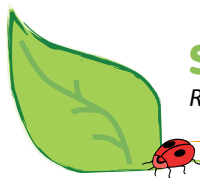
<http://paulooliveirapt.com.br/2011/07/embu-das-artes-realiza-sua-feira-%E2%80%98agrossustentavel%E2%80%99/>

Blog Cidadania Verde

<http://cidadaniaverde2011.blogspot.com/2011/07/embu-das-artes-realiza-feira.html>

Planeta Sustentável - Editora Abril

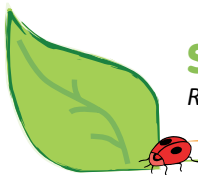
<http://planetasustentavel.abril.com.br/noticias/embu-artes-recebe-feira-agrossustentavel-635420.shtml>



## PROGRAMA DE JOVENS - MEIO AMBIENTE E INTEGRAÇÃO SOCIAL PJ MAIS EMBU

### Indicadores quantitativos e qualitativos do Programa de Jovens

Resumo Quantitativo e Qualitativo do Trimestre			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Encontros/ Atividades	
Oficina de Eventos Gastronômicos	8	10	<ul style="list-style-type: none"><li>• A produção de massas e molhos para 80 pessoas em almoço para a melhor idade pela Empresa Idade Dourada trouxe novas experiências práticas para o grupo;</li><li>• Vivência prática como atendentes, garçons, garçonetes e ajudantes em coquetel e almoço corporativo da Empresa Mary Kay do Brasil para 300 pessoas;</li><li>• Execução de layout, decoração de salão e preparo de cardápio para recepção de 400 pessoas em um Aniversário de 15 anos em Maresias - SP;</li></ul>
Oficina de Gastronomia Artesanal	8	6	<ul style="list-style-type: none"><li>• Integração com jovens de outros projetos na Semana Cultural da Acorde;</li><li>• Elaboração de cardápios sugestivos para uso na formatura do Projeto;</li><li>• Desenvolvimento de trabalho em equipe na produção de alimentos.</li></ul>
Oficina de Turismo Sustentável	8	11	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vivências de integração e bate-papo sobre problemas comuns na juventude;</li><li>• Elaboração, Planejamento e Efetivação de um roteiro histórico cultural no Centro de Embu para o Turismo Irmanado para 28 pessoas entre coordenadores dos outros Núcleos da Rede do PJMAIS e convidados;</li><li>• Trocas de experiência com outros jovens da Turma 1 do PJMAIS com foco na atividade do Receptivo Jovem.</li></ul>
Oficina do Projeto Bairro Beleza	8	7	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interesse na pesquisa sobre animais da Mata Atlântica que aparecem nas casas dos jovens para elaboração de placas de identificação;</li><li>• Criação e envolvimento no Projeto de Pintura da Pedra Amarela localizada na Chácara Bartira;</li><li>• Continuidade no envolvimento da turma, mesmo com a saída de 5 jovens.</li></ul>
Oficina de PROMAFS	12 jovens do PJ + ACORDE	11	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento na parceria com a Acorde através da implantação do Projeto Tratamento de Esgoto Alternativo - TEA;</li><li>• Vivência multidisciplinar no Projeto TEA com a troca de três educadores de diferentes áreas e envolvimento dos jovens do PJ e da Acorde;</li><li>• Resolução de problema de esgoto em área de plantio e beira de córrego na Acorde com visita de Ricardo Yang com prestígio a iniciativa.</li></ul>
Oficinas Temáticas e de Artigo para o Jornal	8	10	<ul style="list-style-type: none"><li>• Intensificação nos valores de união e respeito no trabalho em grupo em prol do bem comum, por meio de dinâmicas de autoconhecimento;</li><li>• Aumento na coerência e objetividade na reelaboração e criação de artigos a partir de uma escolha pessoal de pesquisa de cada jovem;</li><li>• Aprendizagem na aplicação de entrevistas com importantes "personagens" de Embu para incluir essas experiências locais nos artigos do jornal.</li></ul>
Oficina de Monitoria Ambiental – Parceria Acorde	12 jovens da ACORDE	13	<ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação dos horizontes e vivência de outras práticas dos jovens da Acorde na Visita ao Salão do Turismo;</li><li>• Desenvolvimento de um senso crítico mais aprimorado nos debates e discussões sobre documentários que abordam os problemas sociais;</li><li>• Aumento de interesse e envolvimento através da participação efetiva e criativa dos jovens em todas as propostas apresentadas.</li></ul>



Evasão no Trimestre		
Atividade	Percentual de Desistência	Justificativa da desistência
Todas as Oficinas	5 jovens (26%)	Mayara Jesus da Silva passou no curso da ETEC de Secretariado e é no mesmo período do Curso
		Wesley Michael Calixto da Silva passou no processo seletivo do Programa Jovem-Aprendiz da Pedreira Embu
		Thalisson Cereda foi morar com os irmãos maiores de 18 anos em São Paulo por causa do encerramento das atividades na Instituição Casa do Caminho, onde morava em Embu das Artes.
		Mariane Cristina Ribeiro foi morar com uma família no Morumbi por causa do encerramento das atividades na Instituição Casa do Caminho, onde morava em Embu das Artes (a partir do mês de setembro).
		Walter Peixoto Guimaraes Neto foi trabalhar em uma estufa de hortaliças hidropônicas no bairro de Itatuba, a convite de seu tio (a partir do mês de setembro).

## Principais atividades do trimestre



### Eventos Gastronômicos e Gastronomia Artesanal

*Abre portas para o mundo!*

Neste trimestre, a **Oficina de Eventos Gastronômicos** proporcionou aos jovens a vivência prática na participação de 3 eventos na cidade de São Paulo que atendeu um público diversificado, tanto na idade quanto na quantidade, de 80 a 400 pessoas. Estas oportunidades os auxiliaram nas etapas de planejamento do evento da formatura (administrativa, logística, decoração e organização), por meio de levantamento de custos e fornecedores, planilhas de prospecção e

autoavaliação dos trabalhos desenvolvidos através da parceria Acorde e PJ.

Na prática de **Gastronomia Artesanal** foi possível experimentar alguns pratos e bebidas que poderão fazer parte do cardápio da formatura.

Foram realizados 16 encontros, 10 de Eventos Gastronômicos e 6 de Gastronomia Artesanal.



*Curso possibilita vivências e experiências profissionais*

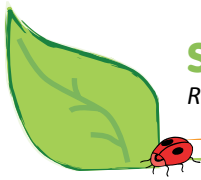
## Depoimento

**Caio Sales Pickler**, fala sobre sua experiência na Oficina de **EVENTOS GASTRONÔMICOS**.

*“Minha experiência no PJ MAIS foi marcante, pois eu entrei no mesmo sem nenhum interesse, entrei apenas para ocupar meu tempo, e aos poucos fui me surpreendendo com o trabalho em equipe, e dedicação dos educadores que nos cativaram e mostraram a importância do projeto.*

*No PJ MAIS eu comecei a fazer uma oficina denominada PRODUÇÃO DE EVENTOS com o educador Paulo Rodrigues, que me apresentou esse universo gastronômico no qual trabalho ao lado dele, uma*





*peessoa que me ensinou tudo que sei sobre PRODUÇÃO DE EVENTOS, e como realizar os mesmos. No começo não sabia qual a profissão que queria exercer aos meus 25 anos, agora sei, quero ser cozinheiro profissional, e descobri isso com a ajuda do PJ, do Paulo, e é claro que com a ajuda de minha mãe que nunca me deixou desistir de correr atrás do que gosto”.*

## **XII Semana de Capacitação Técnica da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo - RBCV**

*Trabalhos em equipe são muito melhor que individualmente*

Nos dias 27, 28 e 29 de julho aconteceu no Polo de Interação e Educação Socioambiental do Horto Florestal a Capacitação de 8 NEE - Núcleos de Educação Ecoprofissional da Rede do PJMAIS e convidados da Rota Gastronômica do Cambuci da RBCV. Ministrado pelo educador, chef e consultor Paulo Rodrigues (responsável pela Oficina de Eventos Gastronômicos em Embu das Artes) foi proposta a divisão em 4 grupos pelas suas características e diferenças regionais, a fim de se produzir de forma efetiva toda a alimentação e serviços da capacitação apenas com produtos orgânicos, com aproveitamento total dos alimentos de forma sustentável. Tal vivência proporcionou aos 30 participantes reconhecer suas próprias necessidades e capacidades de adaptação e de produção agroindustrial e regional. Esta capacitação foi subsidiada pelo Instituto Florestal.

### **Turismo Sustentável**

*Ter a oportunidade de aprender muito sobre o lugar onde mora e como preservar mais o lugar onde se vive*

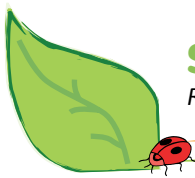
Os 11 encontros desta oficina nos meses de julho, agosto e setembro foram focados no fortalecimento do potencial da juventude em assumir responsabilidades, mesmo diante de tantas angústias e problemáticas próprias da idade. As aulas práticas de visitas aos atrativos do Centro Histórico, com montagem e elaboração de um roteiro integrado que trouxesse algo de inovador aos visitantes do Turismo Irmanado, fizeram com que a turma organizasse esse evento para alguns representantes dos Núcleos do PJMAIS. Foram feitas parcerias e contatos com os Museus de Arte Sacra e do Índio e negociados preço e custo benefício com restaurantes da praça, fechando a parceria de recepção com o CAT - Centro de Atendimento ao Turista; a alimentação com o Restaurante Bilharte; a monitoria interna com o Museu de Arte Sacra e o espaço para a reunião final na Sala dos Mananciais com a DEA - Divisão de Educação Ambiental, no Parque do Lago Francisco Rizzo.



### **Visita Técnica ao Salão do Turismo**

No dia 14 de julho, 25 jovens da Acorde, PJMAIS Embu das Artes e CAT foram visitar o 6º Salão do Turismo no Anhembi. Acompanhados pelos educadores Reginaldo Pires e Edson Amaral, todos os jovens puderam vivenciar a diversidade cultural, gastronômica e de produtos e serviços turísticos existentes em todas as regiões do Brasil. Com o objetivo de ampliar os horizontes dos jovens que participam da Oficina de Turismo Sustentável, pode-se perceber que muitos ficaram abismados com o tamanho do evento e participaram de muitas atividades com brilho nos olhos. O transporte para este evento foi parceria com a Secretaria de Educação da Prefeitura de Embu das Artes.





## Turismo Irmanado em Embu das Artes

*Somar conhecimento, pois uma cabeça não pensa melhor do que oito*

O Turismo Irmanado é uma prática de “turismo entre irmãos”, como se você fosse receber irmãos em sua casa, neste caso, em seu município e assim mostrar o que há de melhor. Esta atividade foi totalmente organizada pelos jovens, com apoio dos educadores Reginaldo e Maria Cristina no dia 15 de setembro de 2011 em Embu das Artes. Estiveram presentes 28 pessoas entre representantes dos

núcleos do PJ de (São Roque, Paranapiacaba, Embu-Guaçu, Paraibuna, Diadema e RBCV), educadores e convidados. Os participantes tiveram uma recepção no CAT, com direito a cafezinho e acolhida. Depois seguiram para monitoria no Museu de Arte Sacra, o que encantou muitos participantes pelo resgate histórico. Após a visita a Casa do Artesão e rápida caminhada pelo centro para algumas compras, o grupo foi conhecer a Capela de São Lazaro e o Centro Cultural Mestre Assis. Uma parada para almoço no centro histórico, finalizando o roteiro no Parque do Lago Francisco Rizzo com uma atividade de integração e encerramento com a presença da Dra. Ondalva Serrano, idealizadora do PJMAIS na Rede da RBCV.

## Depoimentos

*Para Aline Silva Gomes, “O PJ foi algo surpreendente na minha vida, pois quando entrei, foi mais por curiosidade, nem tanto interesse, achei até que ia desistir nas primeiras semanas. No início fizemos várias visitas ao centro de Embu, o que fez de alguma forma com que aprendêssemos mais sobre a história da cidade e a importância de tudo que se conserva da cidade. Com tudo que aprendi, com a convivência, e até mesmo as experiências, percebi que teria que desenvolver mais a comunicação. Por isso busquei me aprofundar mais no turismo sustentável. A verdade é que os resultados foram melhores do que eu pensei, pois houve uma mudança e as pessoas puderam notar essa mudança em relação aos jovens e tudo o que eu adquiri no PJ vou levar por toda minha vida.”*

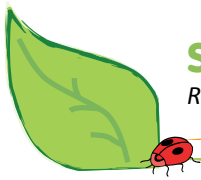
*A jovem da Acorde, Marcia Venância diz que “O Turismo me ajudou no momento que mais precisava, me mostrando um pouco do que tem de melhor onde moro, me ajudou a me comunicar melhor com os amigos, coisa que não fazia antes pelo fato de ser bastante humilhada na escola, me ajudou nas apresentações na escola, nas entrevistas, sem falar que nas aulas eu me divertia bastante, aprendendo absurdamente sobre a poluição nos rios, o desmatamento na Amazônia, sem falar que cair na cachoeira na aula foi muito louco, etc.”*

## Bairro Beleza

*Colaboração, união e amizade*

No terceiro trimestre de 2011, o Projeto Bairro Beleza focou-se em duas atividades específicas: uma foi a identificação dos animais que habitam as casas dos jovens de forma a mapear as espécies remanescentes da Mata Atlântica que ainda são encontradas nos bairros dentro da APA. Tal atividade tem como objetivo a apropriação dos jovens da importância e cuidado para com esse espaço, além de pensar em um atrativo turístico, montando placas de sinalização em madeira para ser colocadas na frente das casas com o desenho dos animais e a frase: *Nesta casa você encontra estes visitantes*. A outra atividade é a parceria com a Associação Chácara Bartira para a criação de um desenho e a pintura da Pedra Amarela do bairro como atividade de educação ambiental para quem passe pela região. Contou com o apoio da Paloma de Farias Portela, ilustradora científica de aves que mora no bairro para auxiliar na ilustração.

Foram realizados 7 encontros para a realização dessas atividades.



## Depoimento

O jovem **Carlos Eduardo Freitas** descreve como seu dom pode ser aproveitado e reforçado: “Minha experiência com o grafite, começou no projeto BAIRRO BELEZA, que foram os grafites no muro, isso me despertou um pequeno interesse sobre o assunto e como eu já gostava de desenho e sei desenhar um pouco, caiu perfeitamente e é o tema que melhor se encaixa comigo, e depois de pesquisar muito sobre o assunto, entrevistar um grafiteiro, meu interesse aumentou demais e depois que acabar o PJ eu vou procurar fazer cursos de desenho, algumas aulas de grafite e daí pra mais. Eu gosto de desenhar porque eu acho que é útil para se expressar, se acalmar, e expande muito a criatividade das pessoas”.

## PROMAFS - Produção e Manejo Agrícola Florestal Sustentável

*Ajuda a escolher o que quero estudar para ter uma profissão*

A oficina de PROMAFS neste trimestre foi desenvolvida de maneira participativa com 12 jovens e 3 educadores, em 11 encontros. Todas as atividades foram desenvolvidas na Instituição Acorde, que apoiou com transporte, local, materiais, alimentação e infraestrutura (filmadora, máquina fotográfica, data show, computador e internet), pois o principal objetivo foi criar um TEA - Tratamento de Esgoto Alternativo em uma área de manancial para não contaminar a nascente, poço de água, lago e solo. Os jovens e os educadores observaram o funcionamento do tratamento, discutindo as dificuldades e as formas de adaptação que foram efetivadas na instalação. Este sistema está aberto a visitas, e pode ser um modelo referência a ser replicação em outros locais para tratamentos alternativo do esgotos, visando a preservação dos recursos hídricos. O sistema implementado já recebeu visitas da comunidade e de representantes políticos, como Ricardo Young, que avaliaram o projeto como uma alternativa viável para ser multiplicado em outras regiões.



## Depoimento

**Luís Paulo Corrêa** traz a importância da Permacultura dentro do PROMAFS.

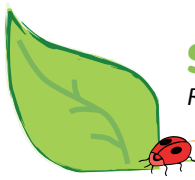
*“Antes de começar o PJ-MAIS eu não tinha noção nenhuma de Permacultura. Quando eu conheci um pouco sobre a Permacultura me interessei rapidamente. Aprendi muito na teoria com o Filipe Alvarez (ex-educador de PROMAFS). Logo depois o Filipe teve que sair, para tratar dos seus estudos. Depois veio o Fabrício Yamamoto (atual educador de PROMAFS), com ele aprendemos mais na prática, tanto na horta como no espaço da Acorde. Lá na Acorde resolvemos o problema do esgoto que estava contaminando a água, usamos métodos não convencionais, tudo dentro da Permacultura. Na horta fizemos várias técnicas da Permacultura. EX: mandala, caminho vivo, métodos de plantação, etc.*

*Praticamente minha profissão estará ligada com a Permacultura, porque é uma área que eu já conheço, é pouca conhecida no Brasil por ser uma nova área e porque gosto.”*



Grupo elabora sistema alternativo para tratamento de esgoto





## Oficinas Temáticas e de Artigo para o Jornal

*Pesquisa, leitura e escrita: desafios de uma publicação*

Foram realizados 10 encontros no trimestre nesta Oficina. Os jovens se empenharam para preparar os textos para a publicação no Jornal do PJ, que ganhou uma segunda edição, desta vez em formato digital, e está sendo finalizada. Foram meses desafiantes, pois os jovens precisaram se conectar com o mundo das letras. O professor Renato Gonda abriu o editorial com um texto poético, fazendo trocadilhos ao abordar a importante temática do caráter e da ética.

### *Os caractereS... na construção de um caráter*

*Constrói-se o caráter com ATOS & FATOS - mas também com PALAVRAS & FALAS & TEXTOS ...&... CARACTERES! Nosso caráter pode conter um zzzzzzzzzzilhão de caracteres ou apenas alguns: ..... ÉTICA..... & é essa ÉTICA que procuramos ensinar à juventude do PJ-MAIS Embu das Artes: ...É...TI... CA... Fazer ao outro o que queremos que nos seja feito, "...ao outro como a ti mesmo..." (!?...alguém já disse isso...?!). Na prática & no dia a dia & no aqui-agora. Uma eco-prática eco-ambientada em nosso eco-entorno: amigos-escola-escolhas-família-nós. ÉTICA-PRÁTICA. & fazendo ECO. No tratamento de si e do outro. No pensar e no agir e no ser. Fácil assim (...?Fácil?...). Estamos todo o tempo moldando e esculpindo nossos "caracteres" (!...plural de caráter...!), seja falando, seja agindo, seja apenas pensando. & esse jornal é um dos resultados "característicos" dessa construção. O CARÁTER e a ÉTICA de cada um dos jovens, em artigos de poucos milhares de CARACTERES...*

*A ÉTICA em relação à natureza, nos textos de permacultura do LUÍS PAULO, nas hortas urbanas do THALISSON, e no não-agrotóxico - proveniente das guerras - do TATINHO. A ÉTICA do reúso, da reciclagem e do reaproveitamento no artigo da MARI. ÉTICA artística nas ruas, com a liberdade gestual do grafite, nas palavras do CADU. Nossa ÉTICA cultural através da capoeira de Angola da MAYARA, da preservação do patrimônio de Embu da ALINE, e da história da feira de artes, do EDU. A ÉTICA da pluralidade na gastronomia típica da cidade, no olhar do THALLES. A difícil ÉTICA da igualdade e do não-preconceito, discutindo a homofobia, nas palavras da VIC. A ÉTICA do bem-receber, no turismo irmanado da LARISSA (...e de todos...), e do bem-servir na gastronomia de eventos do CAIO. E a ÉTICA POLÍTICA do jovem, em um contexto incisivo do WESLEY. PARABÉNS a todos. Que suas vidas e seus CARACTERES escrevam-se com ÉTICA e poÉTICA.*

*Amém e axé!*

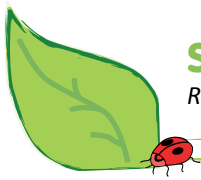
*Renato Gonda*

## Depoimento

*A importância das Oficinas Temáticas no depoimento de Victória Freitas Cunha.*

*"Com as Oficinas Temáticas abordamos diversos temas e debatemos os mesmos de uma forma descontraída. Dentre esses temas o que mais me chamou a atenção e que me despertou curiosidade foi a homofobia. A homofobia nada mais é do que a aversão ao homossexual (isso engloba todo o público LGBT - Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais). Os homofóbicos não toleram qualquer ação ou sentimento em relação as pessoas do mesmo sexo. Sentem, de fato, certo nojo e ódio com os homossexuais. Às vezes as pessoas dão como forma de desculpa a algumas atitudes, sua religião, defendendo que quem é homossexual não é digno de respeito e do 'amor de Deus', julgam outros como seres inferiores, mas não é bem assim. É difícil relacionar a homossexualidade com a religião, além de ser um assunto delicado e polêmico, não podemos dizer quem está certo ou errado.*

*A homossexualidade abordada nas Oficinas Temáticas me fez refletir mais e ver o papel de um homossexual na sociedade. Não podemos padronizar. É preciso haver diferenças. Precisamos parar de julgar a aparência e começar a ver o quanto é bonito o ser humano por dentro. Aprendi a respeitar e conviver com as diferenças. Ninguém é igual a ninguém!"*



## Festa de Formatura do Programa de Jovens

Após dois anos de intensas atividades, chegou o momento mais esperado: a formatura da segunda turma. A Festa de Formatura realizada no dia 7 de outubro, na Associação Acorde, com a presença de muitos pais e amigos foi regada com muita emoção e alegria. Os 13 jovens formandos receberam o certificado e também foram responsáveis pelo delicioso coquetel servido para cerca de 100 pessoas que estavam presentes. Participaram do evento a Vereadora Ná, o presidente da SEAE Leandro Dolenc e vários educadores do PJ Mais Embu.

A coordenadora Deyse Brumatti agradeceu a participação de todos e falou da grande emoção que foram os dois anos de convivência, onde foi possível superar desafios, partilhar vivências, ensinar e aprender, acreditando no presente e apostando na construção um futuro ainda melhor. Foi uma comemoração e tanto!

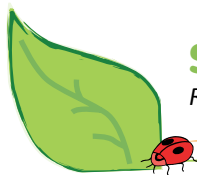
Segue o nome dos alunos formados: Aline Silva Gomes, Caio Sabino de Sales Pickler, Carlos Eduardo de Freitas Santos, Eduardo Vicente Pereira Luz, Larissa Cruz Martone, Luis Paulo Almeida Corrêa, Mariane Cristina Ribeiro, Mayara Jesus da Silva, Thalisson Cereda, Thalles Magno da Graça Poderoso, Victória Valéria Silva de Freitas Cunha, Walter Peixoto Guimarães Neto e Wesley Michael Calixto da Silva.

## Outros depoimentos

**Thalles Magno Poderoso** conta como foi sua experiência no PJ: *“O PJ foi importante pra mim, com ele eu aprendi muitas coisas que eu nem sabia. Ele me ofereceu algo que vai poder me ajudar no futuro e que eu pretendo seguir essa carreira. Ele teve o objetivo de ensinar e também aprender com as pessoas e nisso todos saem com alguma experiência. Com ele eu fiz várias amizades e durante dois anos tivemos que conviver juntos, e ajudando uns aos outros. Sempre passamos as coisas boas e ruins juntos, pois o PJ é e sempre vai ser uma família...”*

**Larissa Cruz Martone** conta sobre a atividade de Receptivo Jovem como efetiva oportunidade de Ecomercado oferecida pelo PJMAIS: *“Para mim essa experiência de fazer e terminar o PJ foi grandiosa. Foi uma maneira de aprender mais e saber como me empenhar mais com os turistas, e ter um maior diálogo com eles. Foi o PJ que me ensinou e me abriu as portas de uma oportunidade grandiosa, trabalhar em um projeto de turismo receptivo no município onde eu moro foi e é uma grande chance de mostrar para outras pessoas o que aprendi, me entreter com os estrangeiros também, é maravilhoso, pois sinto que estou sendo muito recompensada com que aprendi, e que sou muito mais do que imaginava até o momento onde aprendo cada vez mais, e onde tenho a chance de conhecer e valorizar muito mais o lugar onde moro, uma grande valorização da minha formação eco profissional jovem dentro do PJ-MAIS.”*





## RECEPTIVO JOVEM

### Indicadores quantitativos e qualitativos do Receptivo Jovem

Resumo Quantitativo e Qualitativo do Trimestre			
Indicadores Quantitativos			Indicadores Qualitativos
Atividades	Número de Participantes	Número de Cursos/ Atividades	
Atendimento aos Turistas	3108	26 finais de Semana	Entrada de seis novos monitores para desenvolvimento das atividades Monitores acompanhando turistas estrangeiros sozinhos Monitores acompanhando turistas até os estabelecimentos Monitores desenvolvendo diagnóstico sobre o município Geração de renda para seis novos jovens Dona de restaurante vai até CAT elogiar monitores turísticos
Projeto Férias	33	4 dias	Comunidade de Embu agradecendo pelo atrativo estar aberto Pessoas interessadas no decorrer da explicação Pessoas da comunidade compartilhando a história de Embu.
Monitoria	7	5	Turistas agradecendo o acompanhamento até o estabelecimento
Monitores Turísticos	7		Geração de Renda para jovens das instituições: Sociedade Ecológica, Acorde e Pro Jovem Municipal
Evasão no Trimestre			
Atividade	Percentual de Desistência	Justificativa da desistência	
Atendimento ao Turista	1	O monitor Ítalo Aparecido Nunes da Silva precisou sair do projeto, porque foi contratado para trabalhar na ACORDE como funcionário efetivo da instituição.	

### Principais atividades do trimestre

#### Avaliação e Autoavaliação de conclusão do projeto

##### Finalizando um ciclo

No mês de julho, no CAT, foi realizada a avaliação e autoavaliação dos monitores turísticos, finalizando um ciclo de desenvolvimento de atividades dos jovens e dando oportunidade para novos monitores. Na avaliação foram abordados os seguintes aspectos: relacionamento social, capacidade de aprendizagem, avaliação do projeto, avaliação da coordenação e avaliação segundo as normas ABNT 15030.

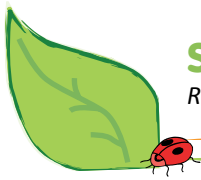
#### Depoimentos

*“Para mim foi muito importante participar do projeto, cresci muito no tempo em que fiquei aqui no receptivo, é um departamento muito bom de trabalhar.”* **Giovani Bercheli.**

*“Melhorei muito meu jeito de falar e agora eu tenho conhecimento da cidade.”* **Jaqueline Prata**

*“O projeto foi importante no meu lado pessoal, pois adquiri mais conhecimento e respeito pela cidade. É muito bom ver que outras pessoas vêm de longe só para admirar o lugar que a gente habita e que muitas vezes não valorizamos, acho que isso nenhum dinheiro compra: satisfação.”*  
**Nataly Aparecida**

*“Para mim o projeto foi muito importante, pois nele pude aprender, e ter mais conhecimentos de muitas coisas que eu não sabia. Pude estar trabalhando, como também aprendendo. E esse é um projeto que ajuda muito os jovens, uma aprendizagem que foi muito importante para mim.”* **Barbara Suéllen**



## Entrevista para entrada de novos monitores turísticos

### *Entrada de novos monitores no projeto*

No dia 20 de julho foram entrevistados jovens com formação na área de turismo. As entrevistas foram feitas pela Secretaria de Turismo e os jovens entrevistados pertencem às seguintes instituições: Sociedade Ecológica Amigos de Embu, Acorde e Pro Jovem Municipal. Em continuidade à entrevista, no dia 22 de julho, foi realizada uma reunião no CAT com seis jovens selecionados. O objetivo da reunião foi informar sobre o projeto, falar sobre postura profissional no local de trabalho, apresentação da equipe e do espaço onde os jovens irão trabalhar (sábados, domingos e feriados).

## Projeto Férias

### *Capela de São Lázaro abre as portas para a comunidade de Embu*

O projeto o Receptivo Jovem atendeu 33 pessoas da comunidade de Embu das Artes por meio do Projeto Férias que aconteceu entre os dias 12 e 15 de julho. O atendimento foi realizado na Capela de São Lázaro. Os monitores explicaram sobre a história da capela, a vida de São Lázaro e falaram sobre Cassio M'Boy. No decorrer das explicações, os visitantes demonstraram interesse, fazendo perguntas. Os visitantes agradeceram o atendimento e comentaram que aprenderam muito. A faixa etária dos visitantes variou de 8 a 74 anos, sendo que 9 pessoas eram moradoras da cidade, 16 vieram de outros Municípios e oito pessoas de São Paulo.



## Depoimento de um visitante

*"O monitor que nos recepcionou na igreja de São Lázaro foi muito agradável e nos contou a história do local".*

## Salão de Turismo

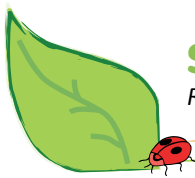
### *Monitores turísticos divulgam Embu das Artes para todas as regiões do Brasil*

Por meio da Secretaria de Turismo, os monitores do Receptivo Jovem foram trabalhar no 5º Salão de Turismo realizado no Anhembi. Lá havia um estande que mostrava as riquezas de Embu das Artes, e nele os jovens explicavam sobre a história de Embu, as lojas, artesanatos, restaurantes, pousadas e eventos. Segundo os monitores, as pessoas que passavam pelo estande se interessavam pela cidade e gostaram muito do que conheceram. Conforme eram feitas as explicações, algumas pessoas se interessaram em desenvolver projetos na cidade.

## Capela de São Lázaro

Turistas frequentam o local para conhecer o patrimônio histórico da cidade. Nos finais de semana o fluxo de atendimento é grande e os monitores chegam a atender 100 pessoas num único dia, na Capela. Com frequência os monitores atendem grupos grandes, no dia 23 de agosto acolheram um grupo com 40 pessoas que foram conhecer o atrativo. No dia 24 de setembro foi a vez de estudantes de turismo, um grupo da UNIFESP de Embu e outro grupo da UNIFESP de Guarulhos. Os turistas atendidos vieram de diversas localidades como Rio de Janeiro, Diadema, São Sebastião, Buenos Aires, Colômbia, França, Curitiba, São Caetano, Espanha, Santos, Carapicuíba e até um turista da Colômbia que veio especialmente para conhecer a Cidade das Artes





## Depoimentos dos Novos Monitores Turísticos

*“O que é bom é a surpresa que as pessoas têm ao ver a capela, pois eles esperam um local bonito, chique, e encontram um local simples em um estilo colonial”.* **24/07/11, Wesley Michel**

*“No começo eu estava com dificuldade de explicar para as pessoas, mais depois fui vendo meu colega e aprendendo mais.”* **24/07/11, Rafael Climaco**

*“Um grupo de três pessoas me disse para eu seguir essa profissão, pois tenho talento e respondi a todas as perguntas.”* **14/08/11, Mayara de Jesus**

## Tenda

No domingo o fluxo de atendimento é mais intenso e os monitores são *sabatinados* o tempo todo pelos turistas. No dia 10 de agosto chegaram a atender 104 turistas, em um único ponto de atendimento, a Tenda. Chegam turistas de várias localidades, inclusive americanos e os monitores tem que dar conta do recado da melhor forma possível. No dia 21 de agosto, o desafio foi com um grupo de japoneses que queria explicações sobre os pontos turísticos da cidade indicados no mapa.



## Depoimento

*“Conseguir informar aos turistas o que eles queriam saber. Mesmo sem perceber consegui aprender mais sobre Embu e espero que há cada dia eu aprenda ainda mais.”* **Mayara Jesus 24/07/11**

## CAT – Centro de Atendimento ao Turista

No CAT os jovens atendem a todos os turistas, inclusive grupos de excursão. No dia 20 de agosto, receberam um grupo de pessoas da 3ª Idade que vieram de São Matheus, e um grupo de Buenos Aires. No dia 3 de julho, o monitor José Luiz atendeu três grupos de excursionistas que vieram do Rio de Janeiro e no mesmo dia também acolheu dois europeus e dois espanhóis. Além de atendimento com informações, os jovens acompanham os turistas até o local solicitado, como museus, sanitários e restaurantes.

No dia 27 de agosto, o Cine Club de Embu, que está produzindo um documentário, foi entrevistar o monitor Wesley que contou detalhes sobre o atendimento ao turistas e explicou sobre as atrações da cidade.



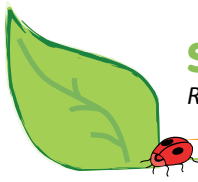
## Depoimentos

*“Atendi logo cedo europeus e atendi um grupo de israelitas, em seguida atendi alguns japoneses, na sequência um polonês e por último um americano que confessou estar maravilhado com a nossa cidade.”* **9/07/11, José Luiz Martinelli**

*“O primeiro contato com os turistas é inesquecível”.* **23/07/11, Larissa C. Martone**

## Novos monitores percorrem restaurantes da cidade

No dia 27 de setembro os monitores turísticos fizeram diagnóstico em oito restaurantes do centro histórico, localizados no Largo 21 de Abril e na Rua Matriz. Foi possível perceber a importância da atividade para complementar os conhecimentos e passar informações corretas aos turistas. A equipe foi muito elogiada



pela dona do restaurante Buenos Aires que foi até o CAT ter mais informações sobre o desenvolvimento das atividades dos monitores. O trabalho de campo auxilia os monitores no conhecimento das curiosidades sobre a cidade, enriquecendo as monitorias junto aos turistas.

## Inauguração PIT - Posto de Informações Turísticas

No dia 24 de setembro foi inaugurado o Posto de Informações Turísticas na Praça de Alimentação de Embu das Artes que possui infraestrutura permanente para o atendimento com qualidade.



Pesquisa nos restaurantes da cidade

## DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL NA APA EMBU VERDE - EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SUSTENTABILIDADE NA BACIA DO RIO COTIA

### Principais atividades do trimestre

Os meses de junho e julho/2011 foram caracterizados pelo final do *Curso* com a comunidade residente na APA e a elaboração do relatório técnico e financeiro para prestação de contas referente à primeira fase do projeto para o FEHIDRO.

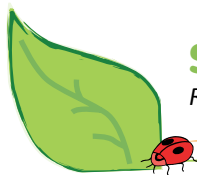
No mês de julho, entre os dias 10 e 20, a equipe do projeto se reuniu para avaliar e reorganizar os trabalhos para o segundo semestre de 2011, dar andamento à segunda fase do projeto, o *levantamento de campo*. Dessa reunião saíram decisões como a redefinição da equipe técnica a partir de necessidades constatadas para a confecção do material pedagógico, iniciou-se então o processo de contratação de mais dois técnicos. A escolha da equipe foi por parceiros que já faziam parte da Sociedade Ecológica, nesse caso, Fabrício Yamamoto e Bruno Ferrarini, ambos biólogos. Nesse momento foi estabelecida uma nova equipe de campo: Angélica Maran, Livia Andreosi, Fabrício Yamamoto e Bruno Ferrarini. A bióloga Denise Mello do Prado continuou com o levantamento da fauna terrestre de médio e grande porte, iniciado em abril/2011.

A segunda fase do projeto seguirá até começo do próximo ano e tem como objetivo central realizar levantamento de vegetação, avifauna, solo e relevo e procurará estabelecer relações entre as esferas (Biosfera, Litosfera, Hidrosfera e Atmosfera), contextualizando assim a região da APA Embu Verde. Essas relações e contextualização serão necessárias para a elaboração de material pedagógico consistente e também atrativo visualmente que será impresso e enviado para as escolas, Unidades Básicas de Saúde e Associações de Moradores de bairro da região da APA.

### Biólogos e Educadores em Campo

Ao longo dos meses de julho, agosto e setembro os biólogos e a educadora em Geociências tiveram uma rotina completamente destinada às atividades de campo, conforme descrito abaixo na tabela resumida.

Equipe	Local/Data	Resumo das atividades
Denise e Bruno	CAC, Ordem, Segunda quinzena de Julho	Observação de aves e manutenção de armadilhas
Fabrício e Bruno	Ordem, 6/8	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais
Fabrício	Bairro Ferreira, Jd. Tomé 8/8	Captação de fotos do local
Fabrício e Bruno	Ordem, 13/8	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais
Fabrício e Bruno	CAC, 15/8	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais



Reunião de equipe	SEAE, 16/8	Organização de dados e propostas para melhor desenvolvimento em campo
Fabrcício e Bruno Livia	Ressaca, 20/8	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais e observação e captação de fotos de afloramentos rochosos
Angelica e Bruno	CAC, 22/8	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais
Bruno, Fabrício e Livia	Área da APA, 27/8	Reconhecimento da APA e observação de locais potenciais para captação de fotos e coleta de dados
Bruno e Angélica	CAC, 29/8	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais
Reunião da equipe	SEAE, 30/8	Organização de dados e propostas para melhor desenvolvimento em campo
Fabrcício e Bruno	Ordem, Bairro Ferreira, Jd. Tomé, 3/9	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais
Bruno e Angélica	Ressaca, 5/9	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais
Fabrcício, Bruno e Livia	CAC, 6/9	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais observação e captação de fotos de afloramentos rochosos
Angélica e Fabrício	SEAE, 10/9	Organização de dados coletados e elaboração de relatórios
Bruno e Angélica	CAC, 12/9	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais
Angelica e Fabrício Livia e Bruno	SEAE, 13/9 CAC	Organização de dados coletados e pesquisa bibliográfica. Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais.
Angélica e Fabrício	SEAE, 17/9	Organização de dados coletados e pesquisa bibliográfica
Fabrcício, Bruno e Livia	CAC, 27/9	Observação de aves e captação de fotos de fragmentos vegetais, observação e captação de fotos de afloramentos rochosos

Os 19 dias de campo totalizam 152 horas trabalhadas. O volume de informação adquirido é grande e por essa razão algumas semanas a partir do mês de outubro serão destinadas ao compilamento dos dados e busca por referenciais teóricos que fundamentarão o relatório técnico e também a elaboração do material pedagógico, o *Livro Educativo da APA Embu Verde*.

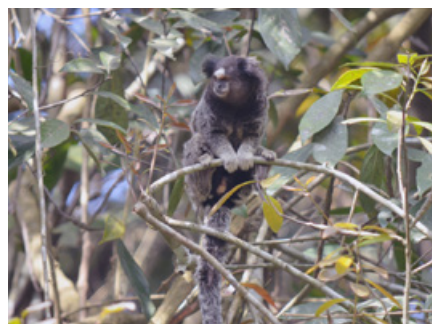
### Áreas de estudo

A equipe do *Diagnóstico Socioambiental na APA Embu Verde* realiza a coleta de dados com registros fotográficos de câmeras especiais (18 unidades), dotadas de sensores de movimento, e posicionadas em pontos estratégicos das áreas florestadas; armadilhas de pegadas que consistem em caixas de areia que permitem a identificação dos animais por meio da análise das pisadas; observações visuais, etc.

O trabalho está sendo realizado em mais de 200 pequenas trilhas, planejadas criteriosamente para garantir a qualidade das amostragens e sem danificar a paisagem ou causar estresse aos animais. Para realizar uma amostragem padronizada em todas as áreas de estudo, trilhas de 50 metros foram abertas horizontal e verticalmente, formando quadrados com 50 metros de lado. O conjunto de vários quadrados de 50 m de trilhas formam uma grade dentro de cada área de estudo, proporcionais as diferentes áreas dos frag-



Vista do alto da CAC

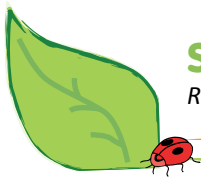


Sagui-de-tufo-preto



Veado-catingeiro





mentos. Diariamente são percorridos cerca de 4 quilômetros para documentar as informações, recolher o material fotográfico, afofar as armadilhas de pegadas, etc.

O estudo em andamento se dá em fragmentos florestais em propriedades particulares que fazem parte da APA Embu Verde e em áreas florestadas do bairro Ressaca.

### Resultados parciais dos mamíferos

Foram registradas 12 espécies de 10 famílias. O gambá comum *Didelphis marsupialis*, o tatu-galinha *Dasypus novemcinctus*, o esquilo *Sciurus aestuans*, o cachorro do mato *Cerdocyon thous*, o quati *Nasua nasua* e o gato do mato pequeno *Leopardus tigrinus* foram registrados nas quatro áreas de estudo. Na área da CAC houve o maior número de registros de espécies (11 espécies de 9 famílias). Na área da Ordem houve o registro de 10 espécies (10 famílias). Na área do Nobre houve o registro de 8 espécies (7 famílias) e na área do Almenat houve o registro de 7 espécies (7 famílias). Os resultados parciais indicam uma tendência de se ocorrer maior número de espécies nos maiores fragmentos. Ainda não temos os registros consolidados das outras áreas, porém em breve haverá um relato completo, detalhando também as espécies ameaçadas de extinção que tem sido avistadas nas áreas estudadas.



Câmeras Trap com sensores de movimento registram os animais durante o dia e à noite.



O gavião-pega-macaco (*Spizaetus tyrannus*) está ameaçado de extinção, é topo de cadeia e um dos maiores gaviões da Mata Atlântica.



Câmeras Trap disparam automaticamente. Jaguatirica (*Leopardus pardalis*) e o gato-do-mato-pequeno melânico (*Leopardus tigrinus*), ambos ameaçados de extinção.



Armadilhas de pegadas são caixas com areia posicionadas em pontos estratégicos, como beiradas de córregos, próximas às tocas ou em trilhas.

Espécie	Nome popular	Método	Local
<i>Didelphis marsupialis</i>	Gambá comum	AF, AP	Almenat, Cac, Nobre, Ordem
<i>Mazama gouazoubira</i>	Veado catingueiro	AF, AP, VD	Cac, Ordem
<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu galinha	AF, AP	Almenat, Cac, Nobre, Ordem
<i>Callithrix penicillata</i>	Sagui-de-tufo-preto	VD	Cac
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	AF, AP	Almenat, Nobre, Ordem
<i>Coendou prehensilis</i>	Ouriço	AF, VD	Cac, Ordem
<i>Sciurus aestuans</i>	Esquilo	AF, VD	Almenat, Cac, Nobre, Ordem
<i>Cerdocyon thous</i>	Cachorro do mato	AF	Almenat, Cac, Nobre, Ordem
<i>Nasua nasua</i>	Quati	AF, AP	Almenat, Cac, Nobre, Ordem
<i>Leopardus tigrinus</i>	Gato do mato pequeno	AF, AP	Almenat, Cac, Nobre, Ordem
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguar	AF	Cac, Nobre, Ordem
<i>Puma yagouaroundi</i>	Gato mourisco	AP	Cac

**Tabela** – Fauna terrestre de médio e grande portes. **Local de registro:** **Almenat** - Hotel Almenat, **CAC** - área da antiga Cooperativa Agrícola de Cotia, **Nobre** - propriedade da família Nobre, **Ordem** - propriedade da Ordem do Graal na Terra (Ordem). **Método:** **AF** - Armadilha fotográfica, **AP** - Armadilha de pegadas, **VD** - Visualização direta.